

Revista

ACIM

R\$ 3,90
Abril/2005
Nº 443
Ano 42

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



**Construção Civil
e a indústria da
informalidade**

7 - de Abril Dia Mundial da Saúde



o sexo do bebê



primeiros dentinhos



as primeiras palavras



os primeiros passos

Nunca uma preocupação trouxe tanta alegria.

A campanha do Dia Mundial da Saúde deste ano tem o objetivo de conscientizar a sociedade que é possível reduzir as mortes de crianças e as relacionadas à gravidez e ao parto.

Pensando nesta conscientização a Unimed Regional Maringá oferece cursos bimestrais direcionados a casais grávidos, usuários da Unimed e da comunidade. O projeto visa contribuir para a qualidade de vida das futuras mães e seus bebês, oferecendo esclarecimentos sobre a gestação, partos, amamentação, preparo das mamas e cuidados com o bebê



Unimed 

Maringá



Índice

REVISTA ACIM ANO 42 Nº 443

EDITORIAL

3

ENTREVISTA

6

Miriam Leitão fala sobre as perspectivas para a economia brasileira

CULTURA

18

Mesmo com dificuldade para obter patrocínio há otimismo no setor

REPORTAGEM DE CAPA

14

Informalidade invade a construção civil em Maringá

PRÊMIO ACIM MULHER

22

Irmã Cecília recebeu a homenagem no Dia Internacional da Mulher

PRODUTIVIDADE

26

Investir na qualidade de vida dos colaboradores melhora a produtividade na empresa



A compulsão que destrói o futuro da nação

O Brasil é um país de potencialidades incriveis. Tanto é que há décadas ouvimos a profecia de que “seremos a grande potência do futuro”. O vaticínio seria música

para os ouvidos não fosse uma realidade cruel: estamos tão presos a esta certeza, de nação do futuro, que nos imobilizamos.

Vejamos alguns fatos. Que nação, que pretende ser forte e desenvolvida, deixa de olhar com seriedade o agravamento das desigualdades entre o seu povo? O abismo que separa ricos e pobres neste país é algo inconcebível.

A desigualdade anula qualquer possibilidade de desenvolvimento, não só social, como também econômico. Afinal, uma legião de cidadãos está completamente alijada do mercado consumidor da economia formal, do emprego.

Outra questão: que país que tem os olhos voltados para o futuro sufoca, no presente, os que trabalham para que a meta do crescimento sustentável seja atingida? No Brasil, a política de juros é insana e a carga tributária beira o desvario, atrasando o compasso da locomotiva que quer trilhar o caminho dos países ricos.

Que nação que pretende se firmar como potência aceita conviver com tamanho desleixo e desrespeito com a gestão do dinheiro público? No Brasil se admite que a máquina pública seja como um poço sem fundo, onde não há limite para gastos.

Basta parar e pensar para vermos o quanto ainda temos a caminhar. Estes números são do Ministério da Fazenda: em 2003, as despesas do Gabinete da Presidência da República foram de R\$ 318,6 milhões. Em 2004, de R\$ 372,8 milhões, ou, R\$

1,5 milhão por dia útil de trabalho.

Um processo de licitação, publicado na edição 463 do Diário Oficial da União, previu a compra de 149 itens de consumo para o Palácio do Planalto. Só para citar alguns deles: sete toneladas de açúcar; duas toneladas e meia de arroz; 400 latas de azeitonas; 800 latas de castanha de caju; 900 latas de leite condensado; 2 mil vidros de pimenta; 460 pacotes de sal grosso e 6 mil barras de chocolates. O interessante é que, pelo prazo da licitação, tudo isto deverá ser consumido em... 120 dias.

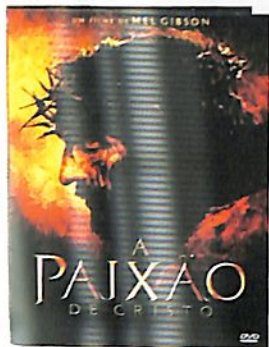
Fazendo as contas, vamos concluir que o Planalto consome, por dia, 58 quilos de açúcar; 22 quilos de arroz; 50 barras de chocolate; 15 vidros de pimenta.... Como a repercussão desta compra foi muito negativa, o governo retirou o processo de licitação do site oficial.

Um psicoterapeuta disse uma frase interessante, num programa de debates: a compulsão é o grande mal do século. Segundo ele, no mundo de hoje as pessoas estão adoecendo por causa da compulsão pela comida, pelas compras, pela bebida... No mundo político brasileiro, a história se repete: a compulsão por gastar e por arrecadar está deixando o país doente.

Mas como nos defender? Agindo. O primeiro passo é buscar informação. O segundo, é cobrar de quem foi eleito atitudes mais éticas e comprometidas. Não podemos continuar pagando a conta pelas compulsões de nossos governantes e representantes. Sob pena de deixarmos para nossos filhos e netos, não um país transformado em potência, mas uma nação onde existirão duas categorias de cidadãos: os que têm poder e tudo podem, e os que não têm nada, a não ser o direito de se lamentar.

Vale a pena
ASSISTIR

ROSE SOARES, GERENTE DA EXTRAVAGANZA MODAS, INDICA OS DVDS:



ENTRANDO NUMA FRIA MAIOR AINDA (2004) - JAY ROACH

É a continuação da comédia "Entrando numa fria", só que dessa vez ainda mais engraçada. As situações hilárias, tão boas ou melhores do que as do primeiro filme, ganham ainda mais sabor com as atuações de Dustin Hoffman e Barbra Streisand. O filme é ideal para esquecermos um pouco da rotina da vida e cair no riso.

PAIXÃO DE CRISTO (2004) - MEL GIBSON

"É um filme que mostra a crucificação de Jesus Cristo e como foram dolorosos os últimos momentos da vida do filho de Deus. As cenas são fortes porque o diretor quis ser o mais fiel possível ao que dizem as Escrituras. O filme serve para nos fazer parar e refletir sobre como anda nossa vida religiosa."

Vale a pena
OUVIR



NEOMAR DE OLIVEIRA JOSÉ, TÉCNICO ÓPTICO DA ÓTICA FOCAL, INDICA OS CDs:

TITÃS ACÚSTICO

Banda consagrada nacionalmente, os Titãs possuem músicas com um ritmo descontraído, mas que retratam a realidade e o dia-a-dia dos brasileiros, fazendo críticas sociais e políticas. O CD Acústico, bem ao estilo da banda, nos faz refletir sobre a sociedade em que vivemos e os problemas ao nosso redor.

CD O RAPPA AO VIVO

Pode ser considerado um 'rock leve', que canta os problemas do nosso país, como diferenças sociais e corrupção. O interessante é que, além de ter um ritmo que atrai os jovens, o CD acaba chamando também para a reflexão. São músicas realistas, que cumprem um papel de conscientização social.

Vale a pena
NAVEGAR

SÉRGIO GINO, GERENTE INSTITUCIONAL DA ACIM, REALIZA PESQUISAS GENEALÓGICAS E INDICA SITES PARA QUEM SE INTERESSA NO TEMA:



www.familysearch.org

É o site mais completo sobre pesquisas genealógicas e de ramos familiares em todo o mundo. Utiliza o banco de dados de todos os cartórios e registros de igrejas de quase todos os países do mundo. Indispensável para quem procura suas raízes.

www.projetoimigrantes.com.br

Vale a pena navegar no site do Projeto Imigrantes, de Canoas, Rio Grande do Sul. Os organizadores catalogaram os registros de entrada de imigrantes no Brasil desde a segunda metade do século XIX, mas as informações só estão disponíveis mediante pagamento.

www.imigrantesitalianos.com.br

Portal particular com informações sobre diversas famílias originárias da Itália e que vieram para o Brasil. Traz também informações sobre chegada de navios e entrada de imigrantes.

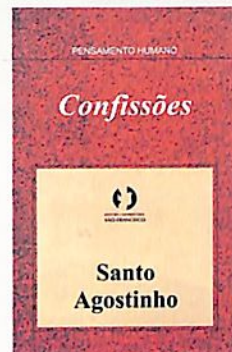
www.igen.com.br

Site que traz informações sobre pesquisas de famílias originárias de diversos continentes, com montagem de árvores genealógicas e contatos com possíveis familiares no Brasil.

O que estou
LENDO

JOÃO MÁRIO GOES, FOTOJORNALISTA

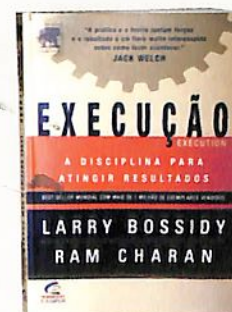
A busca pela verdade e pela felicidade é inerente a todos os seres humanos. Neste livro autobiográfico, Santo Agostinho nos apresenta seus questionamentos e soluções para a inquietação da alma humana.



Livro: "Confissões"
Autor: Santo Agostinho
Editora Vozes

AGMAR VIEIRA JÚNIOR, CONSULTOR E PALESTRANTE

Os autores enfatizam que, atualmente, a grande diferença entre uma empresa e seus concorrentes é, cada vez mais, a habilidade de executar, de transformar planos em ações concretas. E que criar uma cultura organizacional voltada para resultados é fundamental para a sobrevivência em qualquer mercado. Leitura obrigatória para os que desejam sair do discurso para a prática e alavancar os seus negócios.



Execução: A Disciplina para Atingir Resultados
Ram Charan e Larry Bossidy
Editora Campus

CONHEÇA EM DEZ PULINHOS O QUE O SANTA RITA SAÚDE FAZ PARA SER EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA.



ORIENTA OS FUNCIONÁRIOS A FAZER REGISTRO DE NASCIMENTO DE SEUS FILHOS.

CONTRIBUI PARA O FUNDO DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM O EQUIVALENTE A 1% DO IMPOSTO DE RENDA DEVIDO, CONFORME ESTIMATIVA DE LUCRO TRIBUTÁVEL DA EMPRESA NO EXERCÍCIO.

10

ESTIMULA A AMAMENTAÇÃO, DANDO CONDIÇÕES PARA QUE AS FUNCIONÁRIAS POSSAM AMAMENTAR SEUS FILHOS ATÉ OS 6 MESES DE IDADE.

FAZ INVESTIMENTO SOCIAL NA CRIANÇA OU NO ADOLESCENTE COMPATÍVEL COM O PORTE DA EMPRESA, CONFORME FOI ESTABELECIDO PELA FUNDAÇÃO ABRINQ.

8

9

7

ASSEGURA QUE OS FUNCIONÁRIOS MATRICULEM SEUS FILHOS MENORES DE 18 ANOS NO ENSINO FUNDAMENTAL E EMPREENDE ESFORÇOS PARA QUE TODOS FREQUENTEM A ESCOLA.

INCENTIVA E AUXILIA AS FUNCIONÁRIAS GESTANTES A REALIZAR O PRÉ-NATAL E ORIENTA TODAS AS FUNCIONÁRIAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSA MEDIDA.

5

6

4

FORNECE CRECHE OU AUXÍLIO-CRECHE PARA OS FILHOS DOS FUNCIONÁRIOS.

ALERTA SEUS FORNECEDORES, POR MEIO DE CLÁUSULA CONTRATUAL OU OUTROS INSTRUMENTOS, QUE UMA DENÚNCIA COMPROVADA DE TRABALHO INFANTIL PODE CAUSAR O ROMPIMENTO DA RELAÇÃO COMERCIAL.

2

3

RESPEITA O JOVEM TRABALHADOR, NÃO EMPREGANDO MENORES DE 18 ANOS EM ATIVIDADES NOTURNAS, PERIGOSAS OU INSALUBRES.

DIZ NÃO AO TRABALHO INFANTIL, NÃO EMPREGANDO MENORES DE 16 ANOS, EXCETO NA CONDIÇÃO DE APRENDIZES E SÓ A PARTIR DOS 14 ANOS.

1



Um Plano feito para a vida

Brasil é alcoólatra, diz Miriam



João Mário Goes

Turkinho

MANTER A INFLAÇÃO SOB CONTROLE E REDUZIR A DÍVIDA PÚBLICA PARA O PATAMAR DE 30% DO PIB. ESTE É O CAMINHO APONTADO PELA JORNALISTA MIRIAM LEITÃO PARA O PAÍS SAIR DA POSIÇÃO DE CAMPEÃO MUNDIAL DOS JUROS ALTOS E IMPULSIONAR O CRESCIMENTO ECONÔMICO DE FORMA DECISIVA. TITULAR DE COLUNA DIÁRIA NO JORNAL O GLOBO, COMENTARISTA DA GLOBO NEWS, DA CBN E DA REDE GLOBO, MIRIAM LEITÃO CONCEDEU ESTA ENTREVISTA QUANDO ESTEVE EM MARINGÁ, A CONVITE DA ACIM, PARA FALAR SOBRE “CONJUNTURA ECONÔMICA E SOCIAL BRASILEIRA”.

A TAXA DE JUROS E O CÂMBIO SÃO DOIS DOS ASSUNTOS QUE MAIS OCUPAM ESPAÇO NO NOTICIÁRIO BRASILEIRO. QUE INFLUÊNCIA OS JUROS EXERCEM SOBRE O CÂMBIO, E VICE-VERSA?

A relação é direta. Quando os juros estão muito altos, comparados ao resto do mundo, o capital oportunista, que vai a algum lugar só para aproveitar o juro alto, chega ao país. No momento, o Brasil já está recebendo muitos dólares da exportação e não precisava desse dinheiro de curto prazo, que inunda o mercado brasileiro e derruba a taxa de câmbio. No mundo inteiro o dólar está caindo, mas no Brasil tem caído mais por causa do excesso de entrada de dinheiro de curto prazo. Se o país não precisa mais desse dinheiro de curto prazo para se financiar, por que pagar taxas tão altas para manter o fluxo? Não há uma resposta fácil. O Brasil tem taxas de juro mais altas que o resto do mundo há muito tempo e precisa reduzir para chegar a níveis normais. Agora, a taxa de juros está sendo elevada não para atrair capital, como em outros momentos, mas para combater a inflação que estava começando a subir. Mas acho que errou na dose, subiu demais. Antes de esperar o resultado da política, subiu mais e mais. Faz seis meses que está subindo.

QUAL A INFLUÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA BRASILEIRA, EM ROTA DECRESCENTE, MAS AINDA NA CASA DE 56% DO PIB, NESTE CÁLCULO?

Continua a influenciar muito, a dívida é alta e, principalmen-

“ **Somos um país alcoólatra, que durante 30 anos** teve superinflação. O drama do Brasil é que, como alcoólatra, não pode haver o primeiro copo. ”

te, muito cara. Existem outros países com dívida maior que a nossa, a Itália, por exemplo, que é de 90% do PIB. Acontece que a dívida lá é mais barata. Quando se tem juros altos sobre dívida alta, o esforço que o país tem que fazer para impedir que a dívida continue a subir, como percentual do PIB, é muito grande. O Brasil tem conseguido reduzir a proporção da dívida, em parte porque o PIB cresceu. Quando o PIB cresce, mesmo que a dívida se mantenha no mesmo lugar, ela cai como percentual do PIB.

UM DOS OBJETIVOS DECLARADOS DO GOVERNO FEDERAL É MANTER A REDUÇÃO DA DÍVIDA EM PROPORÇÃO AO PIB. ISSO É POSSÍVEL, NOS PRÓXIMOS ANOS? QUAL SERIA UM PATAMAR ACEITÁVEL PARA ESTA RELAÇÃO, E QUE PUDESSE REVERTER AS CONDIÇÕES QUE MANTÊM OS JUROS ALTOS?

Olha, mais importante do que o ponto é a tendência. A tendência agora é de queda, isso alivia um pouco. Os economistas costumam dizer que se chegar a 40% do PIB, o país pode começar a respirar mais aliviado e a ter juros bem mais baixos, principalmente juros internacionais menores para o Brasil. Hoje, a dívida ainda é um constrangimento ao crescimento.

O BANCO CENTRAL DIZ QUE MANTÉM ALTAS TAXAS DE JUROS PORQUE PERSEGUE UMA POLÍTICA DE CRESCIMENTO DE LONGO PRAZO. POR OUTRO LADO, O EMPRESARIADO DIZ QUE ESTA SITUAÇÃO JÁ ESTÁ INVIABILIZANDO

O CURTO PRAZO. ALGUÉM ESTÁ REDONDAMENTE ENGANADO OU EXISTE ALGUM PONTO DE ENCONTRO ENTRE OS DOIS PONTOS DE VISTA, A PRIORI TÃO ANTAGÔNICOS?

No Brasil, quando se ouve todos os lados, todo mundo tem um pouco de razão. Eu já sentei com diretores do Banco Central e perguntei: “Por que juros tão altos, cara pálida?” (risos). A resposta: “Porque temos que cumprir a meta de inflação, é o que a sociedade e o Ministério nos pedem”. Como a meta está correndo risco, eles têm que elevar a taxa de juros para não abortar o crescimento. O BC diz que o passado dá razão à estratégia, porque em 2004 o Brasil cresceu 5,2% com elevação da taxa de juros. Por outro lado, a taxa é realmente anormal, estapafúrdia. Então, os empresários reclamam, com razão, porque isso impede o crescimento. Agora, é bom lembrar que as médias e grandes empresas não pagam essa taxa, elas pegam empréstimo do BNDES por metade disso.

É VERDADEIRO O ARGUMENTO DO GOVERNO DE QUE O CONTROLE DA INFLAÇÃO É INDISPENSÁVEL PARA O CRESCIMENTO DE LONGO PRAZO? HÁ OUTRAS FORMAS DE SE COMBATER A INFLAÇÃO, ALÉM DO CONTROLE DA TAXA DE JUROS?

É uma questão fundamental, a inflação tem que ser controlada. Somos um país alcoólatra, que durante 30 anos teve superinflação. O drama do Brasil é que, como alcoólatra, não pode haver o primeiro copo. Veja: o Banco Central está perseguindo a meta de 5,1%; os bancos que fazem análises da economia estão dizendo que vai ficar em 6%;

e o Banco Central está nervoso por causa disso. É menos de um ponto percentual, mas ele fica nervoso. A inflação é realmente um grande inimigo, sempre foi: destrói as empresas, a capacidade de planejamento - do governo e das empresas - e empobrece os mais carentes. O Brasil fez um excelente trabalho ao vencer a inflação e acho que não devemos correr risco.

A TAXA DE JUROS ATINGE A SOCIEDADE POR IGUAL, OU EXERCE REFLEXOS LOCALIZADOS, EM CIDADES E EMPRESAS DE DIFERENTES PORTES, POR EXEMPLO?

Ela afeta a todos, mas de maneira diferenciada. As grandes empresas pagam taxas menores nos bancos, podem se financiar no exterior, com taxas infinitamente menores, ou pegam dinheiro do BNDES, onde a taxa vale metade do mercado. A empresa de médio porte vai conseguir financiamento por um juro mais caro nos bancos. Uma empresa pequena, ou não vai conseguir, ou vai pagar taxas escorchantes. Então, a taxa de juros também é uma produtora de injustiças, porque pesa diferentemente pelas várias faixas de renda do país: quem tem menos paga mais, quem tem mais paga menos. Mas há caminhos alternativos. Maringá, por exemplo, conseguiu construir uma saída inteligente, com a cooperativa de crédito (Sicoob Metropolitano), para juros menores. Uma empresa fora daqui, pequena, vai pagar juros muito maiores em relação a Maringá.



João Mário Goss

“EU OLHEI OS INDICADORES DE MARINGÁ E VI QUE SÃO MELHORES QUE OS DO BRASIL E DO PARANÁ. É UMA CIDADE COM EXCELENTE NÍVEL DE VIDA E TEM MUITA CHANCE NESSE MUNDO NOVO”

QUAL O CENÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PARA O INTERIOR DO BRASIL?

Uma das grandes mudanças do Brasil nos últimos dez anos foi descentralizar o crescimento econômico. Antes era só em São Paulo e grande centros. Hoje, está no interior, principalmente nas cidades médias, como Maringá, com bons indicadores sociais. Elas têm mais chances no mundo competitivo dos investimentos. Eu olhei os indicadores de Maringá e vi que são melhores que os do Brasil e do Paraná. Quer dizer, é uma cidade com excelente nível de vida e tem muita chance nesse mundo novo, em que o desenvolvimento vai cada vez mais para o interior.

E AS PERSPECTIVAS DO AGRONEGÓCIO PARA OS PRÓXIMOS ANOS? OS SUBSÍDIOS AGRÍCOLAS DOS EUA, UNIÃO EUROPÉIA E PAÍSES ASIÁTICOS PODEM SER COMPLICADORES DE LONGO PRAZO?

Eu comecei a escrever sobre subsídios nos países industrializa-

dos no final dos anos 70, uma época em que o Brasil nem se dava conta disso. Eu já vi, de lá para cá, um avanço enorme, porque antes ninguém na Europa aceitava discutir a política agrícola comum. Hoje, ela aceita reduzir os subsídios. Os EUA nem pensavam em discutir o assunto, hoje estão sendo derrotados na Organização Mundial do Comércio (OMC). Os subsídios, a longo prazo, tendem a cair nos países industrializados, mas vai ser uma longa briga que vamos ter sempre. O agronegócio é importante e vai continuar sendo. Os produtos agrícolas vão sempre oscilar de preço, então tem que haver preparo para os momentos de queda.

VOCÊ FEZ ALGUMAS CRÍTICAS À GESTÃO POLÍTICA DO GOVERNO FEDERAL, DURANTE SUA PALESTRA, CITANDO A DESASTRADA ARTICULAÇÃO QUE PERMITIU A ELEIÇÃO DO DEPUTADO SEVERINO CAVALCANTI (PP), PARA A PRESIDÊNCIA DA CÂMARA. DE QUE FORMA ESSA INCOMPETÊNCIA

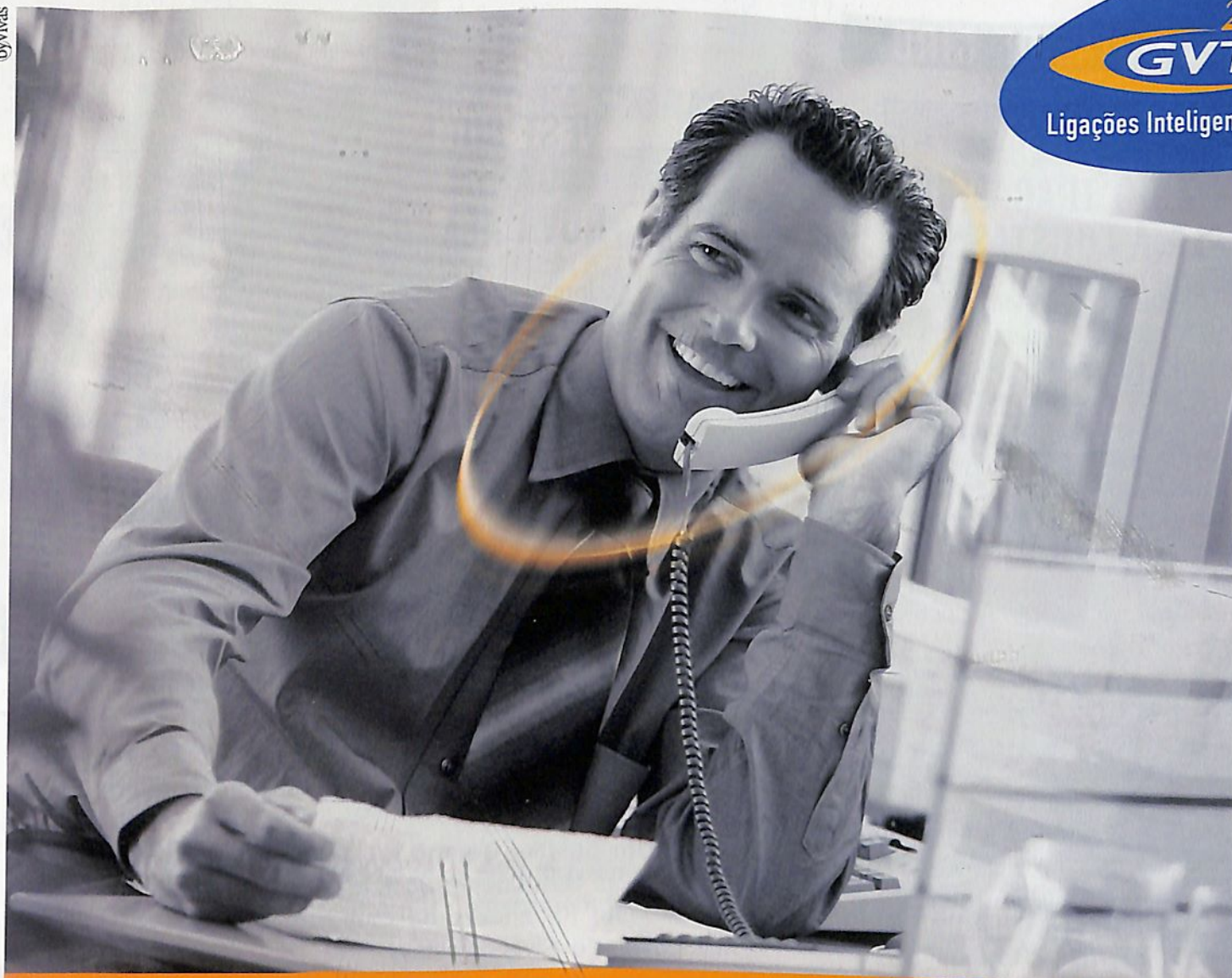
GERENCIAL ATINGE O BRASIL REAL?
O governo Lula, para resumir, está indo muito bem na macroeconomia, mas vai muito mal na política. Não sabe administrar a coalizão que o sustenta, então perde tempo demais com brigas inúteis e bobas, é sofrível em muitas áreas gerenciais. Há ministérios que não estão funcionando até hoje, o da Educação, por exemplo. É um caso claro, perderam um tempo tentando desmontar o sistema de avaliação que funcionava. A reforma universitária é ruim, não enfrenta os problemas existentes e cria outros. Tem muito a fazer na educação, por isso não dá para perder tempo.

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA TEM PRIVILEGIADO OS PAÍSES AFRICANOS E LATINO-AMERICANOS, EM DETRIMENTO DO COMÉRCIO COM AS NAÇÕES MAIS RICAS DO MUNDO. NA PRÁTICA, A MÉDIO E LONGO PRAZOS, O BRASIL ESTÁ ABRINDO OU FECHANDO COMÉRCIO LÁ FORA?

Eu acho que tem um discurso esquisito nesse setor do governo. Estratégico para o Brasil é aumentar a exportação, diversificar mais a exportação e vender para todos os países do mundo. Não podemos ter preconceitos ideológicos.

QUAL É SEU RECADO PARA O EMPRESARIADO BRASILEIRO, NO CENÁRIO ATUAL: É HORA DE INVESTIR OU DE SE RETRAIR?

Eu acho que tem que investir, mas com cuidado para não se dividir. Várias empresas estão investindo. O Brasil está numa boa fase, o mundo também, e está ajudando o desenvolvimento. Se o seu competidor investir e você não, com certeza você vai perder mercado para ele. ■



O que mostra se a sua empresa está tendo lucro ou prejuízo são os números. Inclusive o do telefone.

**Soluções diferentes, ligações inteligentes:
cliente GVT economiza até 30% na conta de telefone da empresa.**

Com os Planos Economix GVT a sua empresa pode economizar, em média, até 30% ao mês na conta telefônica. Quer saber como? Acesse agora o site www.gvt.com.br e faça uma simulação. Se preferir, ligue 0800 600 2000 e fale com os nossos consultores. O dinheiro que você economiza na conta de telefone pode virar investimento na empresa.

• Franquia única • Linha adicional • Banda larga • Cobrança por minutos • Conta Detalhada na Internet

Para mudar, 0800 600 2000
www.gvt.com.br

JUIZ DO TRABALHO FALA A LOJISTAS

O juiz-titular da 3ª Vara da Justiça do Trabalho de Maringá, Edimilson Antonio de Lima, se reuniu no mês passado com comerciantes da cidade. O objetivo da reunião foi esclarecer dúvidas comuns na rotina da empresa e que, muitas vezes, acabam por gerar situações de conflito com as leis trabalhistas.

A reunião, promovida pelo Sivamar, lotou o auditório da entidade. Entre as orientações repassadas pelo juiz está o cuidado que a empresa deve ter em relação à documentação. Recibos, autorizações de desconto, comprovantes de recolhimento de obrigações trabalhistas, estes e outros itens podem dar muita dor-de-cabeça se a empresa não for organizada.

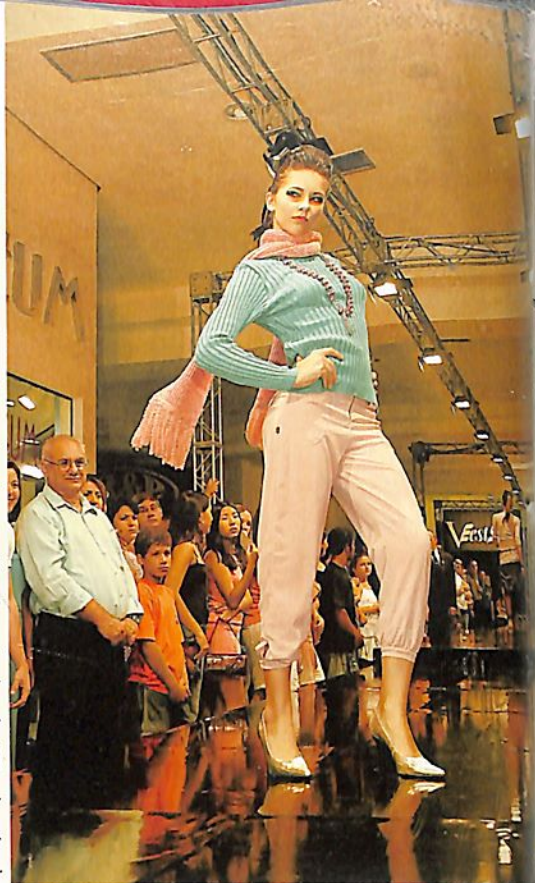
Durante o encontro, o juiz defendeu a necessidade de uma reforma sindical no país. Mas se disse contrário à flexibilização das leis trabalhistas, porque, segundo ele, nos últimos anos muitas garantias trabalhistas já foram flexibilizadas. "Se flexibilizar mais, vira informalidade total", ressaltou.

VEST SUL GANHA NOVA ALA

O shopping atacadista Vest Sul inaugurou uma nova ala, com 8.400 metros quadrados, que abrigará 51 novas lojas. O Vest Sul foi o primeiro shopping atacadista da região sul do país. Com a ampliação, o empreendimento passa a ter uma área de 18.407 metros quadrados.

A inauguração aconteceu durante evento no dia 28 de fevereiro, que teve a participação de cerca de 1.700 convidados, entre autoridades e representantes de diversas entidades.

Um desfile, organizado pela Fashion House, mostrou as tendências da moda para a próxima estação. A festa foi encerrada com show de Edson Galhardi, cover de Elvis Presley.



COLOMBO EM DEBATE

Uma Câmara Técnica Provisória, constituída por representantes de entidades empresariais e de classe, de associações de bairros e por técnicos, foi formada no Codem (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá) para estudar meios viáveis de resolver o problema do tráfego na avenida Colombo.

Uma delas é a transposição das ruas Lauro Werneck e Demétrio Ribeiro, por dentro da UEM. A Câmara Técnica começou a funcionar no dia 29 do mês passado.

O anúncio da prefeitura de que seriam construídos viadutos no local para resolver o problema, mobilizou moradores, comerciantes e entidades da cidade, preocupados com os reflexos futuros desta iniciativa.

A busca de alternativas para a construção dos viadutos foi assunto também de diversas reuniões entre comerciantes da região, ACIM, prefeitura e UEM.

SICOOB FECHA 2004 COM SOBRAS

João Mário Goes

Os cooperados do Sicoob Metropolitano têm muito o que comemorar. No último dia 12 de março foi realizada a Assembleia Geral Ordinária, quando foi divulgado o desempenho da cooperativa de crédito no ano passado. Os números



mostraram que em 2004 a cooperativa teve o melhor desempenho desde que foi fundada, há cinco anos.

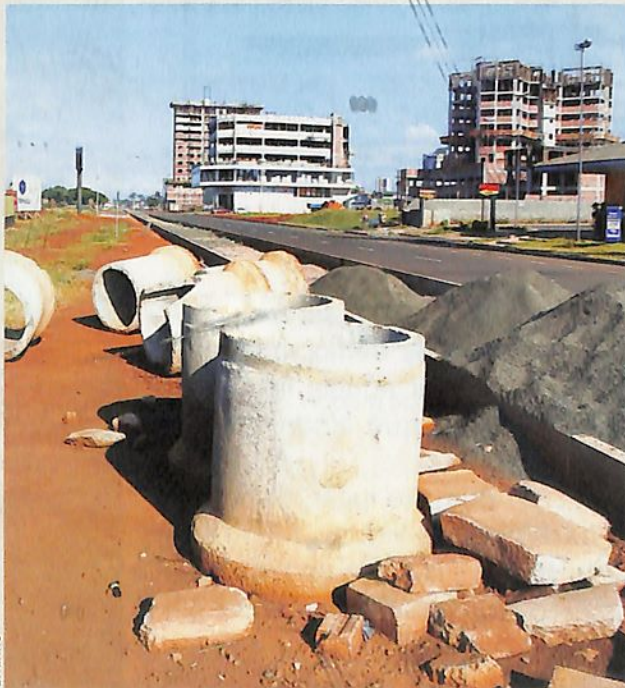
Os números superaram as expectativas, e em muitos casos dobraram em relação ao ano anterior. Os recursos administrados pelo Sicoob Metropolitano, por exemplo, praticamente dobraram em relação a 2003. De R\$ 35 milhões subiram para mais de R\$ 65 milhões. O número de cooperados também dobrou, passando de 4.904, em 2003, para 9.678 no ano passado.

A grande notícia foi em relação às sobras: foram mais de R\$ 2,3 milhões. Esse valor será dividido entre os cooperados, respeitando as destinações estatutárias.

NOVO CENTRO EM ESTUDO

A pedido do prefeito Sívio Barros, na plenária do Codem do dia 22 de fevereiro, foi reativada a Câmara Técnica do Novo Centro. O objetivo da câmara será analisar os projetos para aquela região e adequá-los ao processo de desenvolvimento da cidade.

A câmara técnica, formada por representantes de diversos segmentos, iniciou os trabalhos no dia 23 do mês passado.



Turkinho



**XXII Aperfeiçoamento
em Ortodontia**

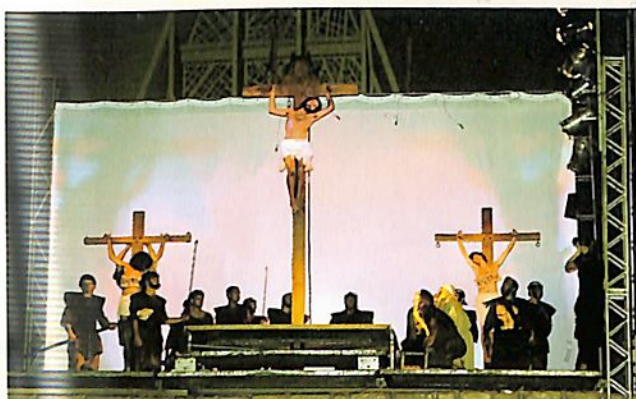


Telefone: (44) 262-2425
www.dentalpress.com.br

www.acim.com.br

PAIXÃO DE CRISTO NA PRAÇA

Um grande público acompanhou a encenação da Paixão de Cristo, realizada na quinta e na sexta-feira da Semana Santa, na praça da catedral. Trezentos atores, a maioria ligada a movimentos da igreja católica, emocionaram o público com a representação das últimas horas de vida de Jesus.



Figurinos, cenários e até mesmo a montagem de palco foram feitos por voluntários da comunidade. O espetáculo, elogiado por sua beleza plástica e pela força da trilha sonora e dos efeitos especiais, foi montado por integrantes da Renovação Carismática Católica, com apoio da Arquidiocese de Maringá.

A ACIM foi uma das apoiadoras do evento, por acreditar que o espetáculo, além de resgatar o espírito da Páscoa, pode se tornar uma tradição e fazer parte, inclusive, do calendário turístico da cidade. Hoje muitas cidades brasileiras atraem um grande contingente de turistas na Semana Santa em função da encenação da Paixão de Cristo.

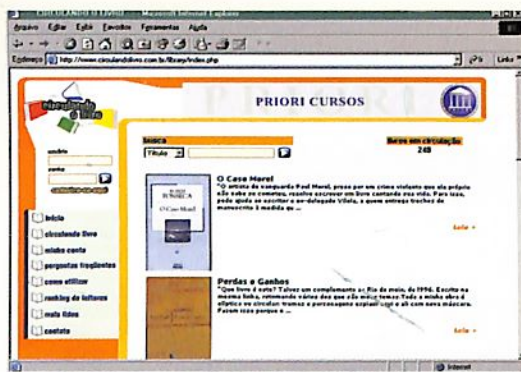
LEITURA SEM FRONTEIRAS

O projeto "Circulando o Livro", a mais nova mania dos internautas, está conectando pessoas de todas as partes do mundo com um único objetivo: leitura barata.

Leitores emprestam as obras disponíveis no site do projeto (www.circulandoolivro.com.br) e pagam somente o frete do envio da livro pelo correio. São mais de 250 títulos disponíveis e mais de mil pessoas cadastradas.

A idéia partiu do maringaense Marcos Pires de Almeida, servidor da Justiça do Trabalho, que viu no projeto uma forma de democratizar e socializar a leitura. "O projeto possibilita compartilhar aquele livro esquecido no fundo do armário com outras pessoas que ainda não o leram", resume o autor da iniciativa.

Para ter acesso às obras, a pessoa deve, em primeiro lugar, disponibilizar pelo menos um livro ao acervo da biblioteca virtual. Além da vantagem financeira - um livro que custa R\$ 32, fica por no máximo R\$ 5, que são as despesas com o correio - o projeto também amplia o acervo dos apaixonados por leitura.



Freeday Maringá



3º FREEDAY MARINGÁ

Estância Água das Rosas
28 de Abril de 2005



"Dia especial para colaboradores especiais"

"Estímulo e valorização prática voltados para a competência e o desempenho"

"Uma forma simples e inteligente de desenvolver a avaliação interna nas equipes de trabalho"

"Dia diferente para colaboradores que fazem a diferença"



Agora o associado ACIM pode usufruir deste Programa com **desconto super especial...**

COMO FUNCIONA?

SAIBA MAIS:

(44) 3026 6221

www.ginasticaempresa.com.br

A SAÚDE DE QUEM SALVA VIDAS TEM QUE ESTAR EM BOAS MÃOS



Paulo R. Gumiero - Socorrista
Andréa Rotta - Gerente Administrativa BR Vida
Antônio Marcos dos Anjos Neto - Médico

A BR Vida é uma empresa que presta serviços de atendimento médico pré-hospitalar em rodovias. Seus colaboradores contam com o plano de saúde PAM. A BR Vida sabe que segurança e agilidade no atendimento são itens fundamentais para cuidar da saúde daqueles que dedicam suas vidas a salvar vidas. Por isso escolheu o PAM.



Ligue: 44 218 1530

REPORTAGEM DE CAPA

DE CADA TRÊS EMPREGOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL EM MARINGÁ, DOIS SÃO INFORMAIS. ESTE INDICADOR MOSTRA A TRANSFORMAÇÃO DO SETOR. AO CONTRÁRIO DO QUE OCORRIA NO PASSADO, A CONSTRUÇÃO CIVIL NÃO ESTÁ MAIS ENTRE OS MAIORES GERADORES DE EMPREGOS DO PAÍS

A indústria da informalidade

Os números são preocupantes. De cada três empregos gerados na construção civil em Maringá, apenas um é formal. A estimativa é do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Nordeste do Paraná (Sinduscon-NORPR). Nos 527 canteiros de obras visitados no ano passado pelo Comitê de Combate à Informalidade – formado por representantes do sindicato e de outras entidades do setor – haviam 3.420 trabalhadores. Desses, apenas 1.160 tinham registro na carteira de trabalho.

Os números nacionais também revelam um quadro parecido. Um estudo realizado em 2002 pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) mostrou que a construção civil empregava 5,5 milhões de pessoas no Brasil. Dessas, apenas 1,6 milhão contribuíam com o INSS. Ou seja, mais de 70% tinham emprego informal.

Uma das reivindicações do setor para diminuir a informalidade é a ampliação das linhas de financiamento, com taxas de juros mais acessíveis, para as empresas do setor. Hoje o governo federal tem se concentrado mais no crédito direto para quem quer construir a

casa própria.

REVERSÃO

A situação de informalidade do setor é ratificada por outros números. Segundo o economista Joilson Dias, do departamento de Economia da Universidade Estadual de Maringá, no primeiro semestre do ano passado a construção civil foi o setor que menos empregou na economia maringaense, com 2,61% do total de empregos formais.

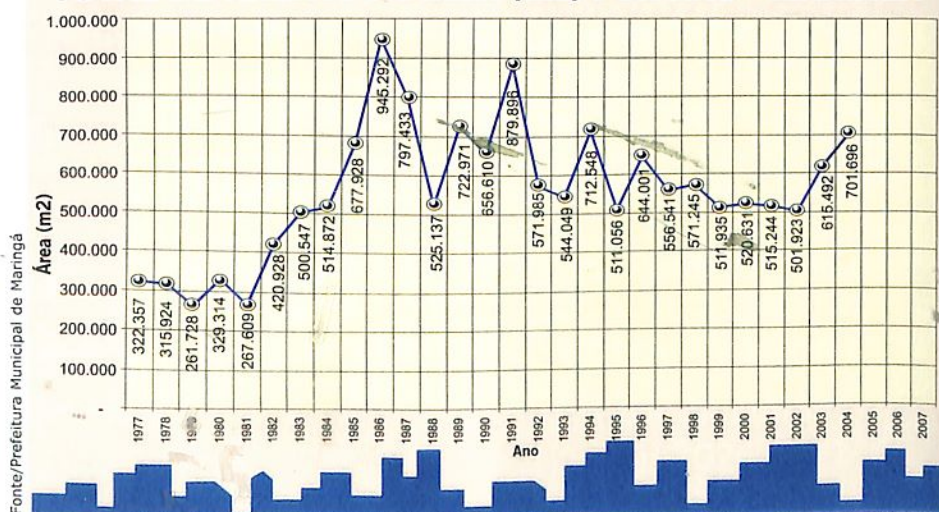
“Esses dados demonstram a mudança ocorrida no setor, que no passado ocupava os primeiros lugares no ranking da geração de empregos no país”, afirma o economista.



Turkinho

APENAS UM EM CADA TRÊS OPERÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL TEM CARTEIRA ASSINADA

TOTAL DE ÁREA APROVADA (M2) POR ANO - MARINGÁ



Fonte: Prefeitura Municipal de Maringá



Em Maringá, o trabalho do Comitê de Combate à Informalidade, criado em 2001, tem sido um importante instrumento no combate ao trabalho informal e seus reflexos nefastos.

Em média, são visitadas 60 obras por mês. Por onde os representantes do comitê passam orientando a equação se reverte: a formalidade se sobrepõe a informalidade.

Além de conferir se os trabalhadores são registrados, os membros do comitê analisam as condições de segurança e de salubridade do local de trabalho.

“Caso haja irregularidades e o proprietário notificado não reverta a situação no prazo estabelecido, é formalizada denún-

cia à Procuradoria e ao Ministério do Trabalho”, afirma Mauro Cardoso, diretor do Sintracon (Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil) e um dos representantes do comitê.

CONSTRUÇÕES MENORES

Uma outra transformação que vem acontecendo no perfil da construção civil também tem contribuído para o aumento da informalidade: a redução da área das construções.

Em 1991 a área média dos projetos aprovados pela prefeitura de Maringá era de 357 metros quadrados, um reflexo da tendência da época, que era a verticalização dos empreendi-

O risco dos “gatos”

Optar pela contratação de pessoas não especializadas para gerenciar uma obra pode não ser um bom negócio. Conhecidos no meio como “gatos” ou atravessadores, essas pessoas têm pouco conhecimento técnico e costumam contratar trabalhadores sem o pagamento dos direitos previstos pelas leis trabalhistas.

Não é incomum, por exemplo, os “gatos” pagarem menos do que o piso da categoria. Normalmente, operários da construção civil recebem por dia de trabalho. Quando chove, como não pode trabalhar, o operário também não recebe pelo dia. Se ocorrer um mês bastante chuvoso, o salário do trabalhador pode ficar abaixo do piso.

“Na maioria das vezes, os operários procuram a Justiça para receber seus direitos. E o proprietário da obra acaba sendo solidário na ação trabalhista”, explica Luiz Renato Muçouçah, do Sinduscon.

Segundo cálculos do sindicato, o custo de uma obra regular não é tão alto quanto se pensa. Numa casa de 200 metros quadrados de área, com sete operários e com prazo de cinco meses para a construção, são gastos 13% a mais para registrar todos os funcionários, com pagamento de décimo-terceiro salário, férias e outros direitos. Além do aspecto legal, existe o lado social da questão: a observância da lei garante amparo ao trabalhador e à sua família.

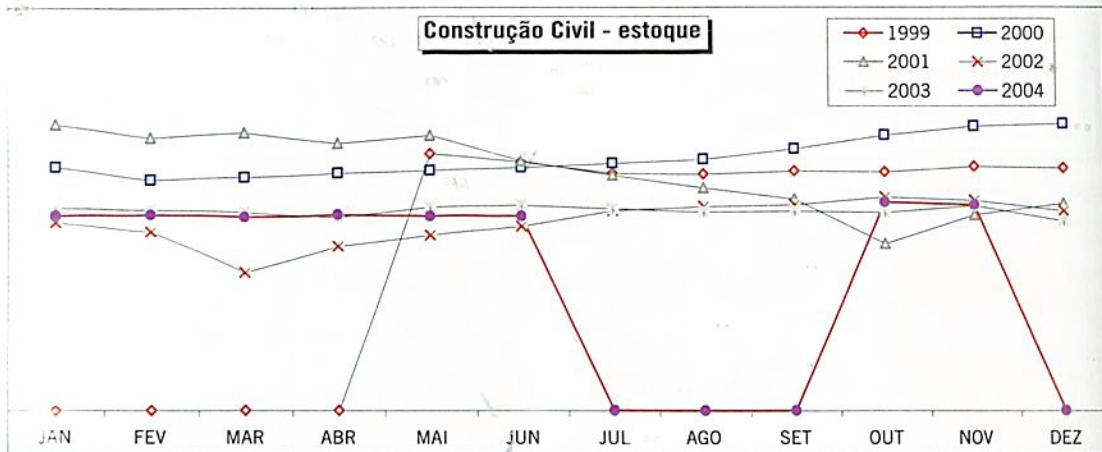
mentos e a atuação de diversas construtoras.

De 1997 a 2002, este número ficou abaixo dos 150 metros quadrados. Em 2003, houve um ligeiro aumento no tamanho das construções, para 177 metros quadrados. No ano passado, a média ficou nos 207 metros quadrados.

Obras menores acabam gerando um aumento no número de empregos informais, já que em boa parte delas as empreiteiras e construtoras dão lugar aos "gatos" ou atravessadores.

Mas, apesar dos números pessimistas, o setor também tem boas notícias. O tamanho médio das obras pode ter caído nos últimos anos, mas o número de construções aprovadas em Maringá se mantém relativamente alto.

No ano passado a prefeitura aprovou 701.696 metros quadrados de obras, proporcionalmente o quinto melhor desempenho, desde 1960. ■



Turkino

O COMITÊ DE COMBATE À INFORMALIDADE VISITA, EM MÉDIA, 60 OBRAS POR MÊS



COM A MULTMARCAS
SUA EMPRESA TEM
MAIS FORÇA PARA CRESCER

Propriedade Industrial e Intelectual no Brasil e Exterior.
Marcas | Patentes | Direitos Autorais | Transferência de tecnologia | Advocacia especializada | Criação de logomarcas e embalagens | Registro de domínio de internet

MULTMARCAS
marcas & patentes desde 1994
&
Calisto Associados

ligue grátis 0800.6431626

Av. Paissandú, 853 - Maringá/PR | R. General Telles, 1463 - Franca/SP
Av. Monsenhor Mancini, 150 - São Sebastião do Paraíso/MG

www.multmarcas.com.br | e-mail: multmarcas@multmarcas.com.br

Preserve a vida das
pessoas que dão
vida à sua empresa.



CLINIPREV UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Com a Unidade de Emergência CLINIPREV você, seus colaboradores e seus clientes têm muito mais segurança a qualquer hora do dia e da noite. Indicado para:

- Pré-escolas, Colégios, Cursinhos, Faculdades e Universidades;
- Shoppings, Comércio e Repartições Públicas;
- Construções Civas, Fábricas e Indústrias;
- Clubes, Centros Esportivos, Danceterias e Locais de Festas.



Ligue para a Cliniprev
44 3027.6800

saiba mais em cliniprev.com.br/ue

RUA VER. PRIMO MONTESCHIO, 460 - MARINGÁ - PARANÁ

 Cliniprev



PARA FLOR DUARTE, FALTA AO PÚBLICO CONHECER MELHOR A PRODUÇÃO CULTURAL LOCAL

Peças teatrais, exposições de artes plásticas, dança, música, cinema e literatura. Para cada segmento da cultura o que não faltam em Maringá são projetos e experiências com resultados que superam as expectativas. E que contribuem para derrubar de vez a retórica de que a cidade carece de boas opções na área cultural.

Apesar das dificuldades – principalmente pela falta de recursos – a secretária municipal de Cultura, Flor Duarte consegue vislumbrar um futuro melhor, independente do poder público. Um dos desafios, acredita Flor, “é despertar o público para os projetos culturais independentes, que pipocam pelos quatro cantos da cidade”.

“As pessoas costumam dizer que a cidade não oferece opção de cultura. Só que eu não avalio a situação desta maneira. Acontecem muitas coisas boas na área, mas muitas vezes é o público que não tem o

Produções resistem à falta de recursos

LUCINÉIA PARRA

APESAR DO IMBRÓGLIO QUE SE TORNOU A CRIAÇÃO DA LEI MUNICIPAL DE INCENTIVO CULTURAL, ARTISTAS E PRODUTORES DE MARINGÁ SÃO OTIMISTAS COM O FUTURO DO SETOR

João Mario Goes



OS PROJETOS CULTURAIS

ACONTECEM, MUITOS SEM A AJUDA DE PATROCÍNIO OFICIAL

hábito de freqüentar exposições, assistir a apresentações culturais”, revela.

UMA PEÇA POR SEMANA

O empresário Ben Hur Prado faz parte de um grupo que não se cansa de batalhar pela cultura. Vindo de São Paulo, há cerca de cinco anos ele está envolvido com setor e se tornou um dos mais importantes produtores culturais da

cidade. Começou trazendo – com apoio de empresários e do município – uma peça teatral a cada seis meses.

Hoje consegue trazer para a cidade uma peça por mês. “Em breve, tenho certeza, Maringá terá público para trazeremos uma peça por semana”, prevê.

Peri de Canti, presidente do Conselho Municipal de Cultura, também aposta num futuro promissor. Na verdade, diz ele, os projetos já estão se encaminhando de forma mais positiva na cidade, mas ain-



PERI DE CANTI DEFENDE QUE OS ARTISTAS NÃO PODEM ESPERAR TUDO DO PODER PÚBLICO

da é preciso superar alguns obstáculos. Um deles é a dificuldade de obtenção de patrocínio.

Canti é cineasta e está organizando a terceira edição do Festival de Cinema em Maringá. Ano passado, para viabilizar a segunda edição do festival, Canti fez uma verdadeira peregrinação em busca de recursos financeiros.

Isso porque ainda há resistência por parte do empresariado em investir em cultura. Primeiro, porque essa é, por assim dizer, uma tradição mais comum em cidades maiores.

Segundo, porque as leis de incentivo cultural são, muitas vezes, burocráticas demais, o que acaba desestimulando os empresários a buscar isenção fiscal patrocinando a cultura.

Apesar das dificuldades, Peri de Canti defende que os artistas não podem esperar tudo do poder público. "A busca de patrocínio junto a empresas é uma realidade, e quem está na área tem que enfrentar", analisa. ■

Um setor em ebulição

Se há uma coisa da qual o maringaense não pode se queixar é da falta de opções na área cultural. Além de espetáculos de nível nacional, que vêm se tornando cada vez mais frequentes em Maringá, em algum ponto da cidade estão sempre acontecendo exposições de artes plásticas, apresentações musicais e teatrais.

Além disso, pelo menos uma vez por ano Maringá se torna palco de alguns projetos importantes. O Femucic – Festival de Música Cidade Canção – é um desses projetos. Realizado desde 1977, o evento recebe músicos de todo país e atrai um público eclético, que pode conferir desde música de raízes, a MPB, rock e samba.

Esse ano, o Femucic – promovido pelo Sesc, TV Cultura e prefeitura – será realizado entre 16 a 21 de maio, em locais que ainda serão definidos pelos organizadores.

Outro termômetro da produção cultural maringaense é a Semana de Artes da Universidade Estadual de Maringá (UEM), realizada sempre em outubro. Peças teatrais, apresentação de grupos musicais

e de dança são algumas das atrações da Semana de Arte, que todos os anos movimenta a cidade e desperta grande interesse do público. No ano passado, o evento recebeu 23 mil visitantes.

MÉDICOS CANTORES

A Sociedade Médica de Maringá também tem colaborado para enriquecer a produção cultural da cidade. Há 13 anos a entidade promove o projeto Vídeo Arte, que apresenta, em vídeo, grandes espetáculos internacionais.

E o público não paga nada para assistir. O projeto é realizado mensalmente, na sede da Sociedade Médica de Maringá.

Foi ali também que nasceu um grupo musical formado por médicos. Periodicamente eles montam shows com repertório de grandes nomes da música popular brasileira.

Os médicos cantores já apresentaram músicas de Pixinguinha, Noel Rosa, Dorival Caymmi, entre outros monstros sagrados da música nacional.

O grupo, inclusive, já gravou um CD, lançado no ano passado, com o repertório do show "Batucada da Vida", só com músicas de Ary Barroso.

"Acontecem muitas coisas boas na área. Mas o público é que não tem o hábito de frequentar exposições, assistir a apresentações culturais", diz Flor Duarte.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O diretor-presidente da operadora Santa Rita Saúde, Dr. Nelson Bagatin, afirma que as empresas, em toda parte, estão evoluindo na aplicação do conceito de responsabilidade social, que as faz co-responsáveis não apenas pela clientela, mas pela sociedade, especialmente no meio onde atuam. Essa expansão do conceito se reflete no Santa Rita Saúde, que em menos de um ano conquistou o Selo da Fundação ABRINQ, destacando-se como "Empresa Amiga da Criança", e viu o "Civitas - Jogos da Cidadania", iniciativa que estreou em 2004, ser guindado à categoria de relevante ação nacional de responsabilidade social, conforme estudo publicado pela Revista Exame.

É curioso verificar que uma empresa atuante no setor de saúde tenha essa preocupação com o bem-estar não apenas de seus usuários. Como se explica isso?

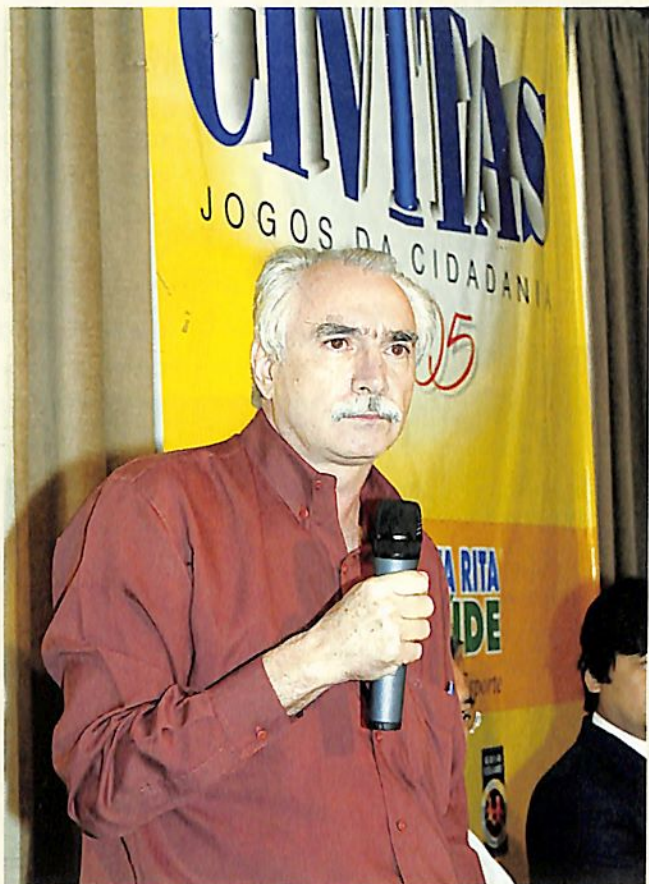
Não é comum, você quer dizer. Mas, nos últimos anos o Brasil está encontrando um caminho diferenciado para progredir também no aspecto social, com o qual o país estava em débito havia muitas décadas. O que fizemos foi enxergar essa necessidade, assumir nosso papel neste contexto e dizer: já chega, temos de cobrar do governo, sim, mas não podemos achar que com o paternalismo governamental vamos evoluir tanto e tão rápido como queremos. Daí nossa opção de apressar os capítulos dessa história.

O que leva uma empresa a valorizar tanto os investimentos em ações de responsabilidade social?

Bem, uma de nossas grandes preocupações, não apenas como empresários, médicos e pais que somos, é refletir sobre o que podemos fazer de concreto para ajudar na construção da cidadania, que gera bons resultados para todos. E quando pensamos em mudar, educar e conscientizar, nosso alvo tem de ser a criança, o adolescente, que, de certa forma, em razão dessa correria insana em que vivemos, estão excluídos desse processo em grande parte por culpa dos adultos. Não digo culpa, exatamente, mas que há omissão aí, isso tenho certeza. Então, além de constatar, é preciso agir nesse sentido.

Crianças e adolescentes, portanto, são o grande público do Santa Rita Saúde em suas ações?

Estamos falando de responsabilidade social e isso não exclui ninguém. Mas, é claro, quando procuramos concentrar nossos esforços na juventude, estamos automaticamente atingindo os pais, porque todas nossas ações têm o propósito de envolver a família. É assim com o Mercado Social, com o Civitas, com os patrocê-



Divulgação

nios na área de esporte que temos assumido nos últimos anos. É assim, também, com os vários programas de apoio e informação que adotamos com os nossos usuários. O que esperamos com isso é um efeito multiplicador, que ocorrerá gradativamente. Estamos só começando.

Como o senhor avaliaria os resultados já obtidos?

Olha, posso dizer que não estou satisfeito. Não vou estar nunca, na verdade. Porque essa é a senha para avançar sempre mais, e é isso que desejamos fazer. Creio que é preciso muito mais, e um bom parâmetro para isso é verificar o crescimento do Civitas em um ano, tanto em termos quantitativos como qualitativos. Veja que os apoiadores de nossas ações também estão aumentando em número e qualidade, trazendo para nossa causa a participação de entidades com a OAB, Rotary, SER, 4º BPM, AA (Alcoólicos Anônimos) e ACIM. Sem falar nos outros parceiros, que engrandecem qualquer evento, além de conferirem uma legitimidade muito grande às nossas ações. Há uma demanda muito forte por essas ações que estamos realizando e, na medida de nossas possibilidades, vamos atendê-la.

HAPPY HOUR DE HORA EXTRA

De terça a domingo
Chopp a preço de happy
hour à noite toda.



Car Wash

Chopperia
Temporada Provisória

Reservas
225 7373

Coroação da ética e do volun

IRMÃ CECÍLIA FERRAZZA RECEBEU O PRÊMIO ACIM MULHER NUMA NOITE DE FESTA E EMOÇÃO. AUTORIDADES, REPRESENTANTES DE VÁRIAS ENTIDADES E ATÉ OS PAIS DA HOMENAGEADA, QUE VIERAM ESPECIALMENTE DO RIO GRANDE DO SUL, PARTICIPARAM DA ENTREGA DO PRÊMIO

A noite de entrega do prêmio ACIM Mulher 2005 foi mais que especial. Emoção, surpresas, apresentações musicais, lembranças e agradecimentos juntaram-se à simpatia, à vocação para o trabalho social e ao carisma da homenageada.

No Dia Internacional da Mulher (8 de março), a irmã Cecília Ferrazza, mulher determinada e sempre pronta para ajudar o próximo, recebeu o prêmio, em sua segunda edição.

Durante as quase duas horas de cerimônia, o público que lotou o Teatro Calil Haddad pôde conhecer um pouco mais da história da irmã.

Presidente do Lar Escola da Criança de Maringá e da Sociedade Eticamente Responsável (SER), irmã Cecília recebeu homenagens de políticos, empresários e profissionais liberais.

O evento começou com a apresentação da orquestra de violões Sons da Liberdade, composta por crianças e adolescentes de baixa renda. Os alunos do Lar Escola também fizeram questão de homenagear a irmã, que preside a entidade há sete anos. Eles cantaram Querência Amada, lembrando a cidade que Cecília nasceu. Também fizeram apresentações de dança, capoeira e cantaram.

EMPREENDEDORA DO BEM

“As mulheres mães, políticas, médicas, professoras estão representadas nessa homenagem que



IRMÃ CECÍLIA: TRABALHO E DEDICAÇÃO NA LUTA POR UMA SOCIEDADE MELHOR

Maringá está fazendo a Cecília”. Assim o arcebispo de Maringá, Dom Anuar Battisti, iniciou sua homenagem a irmã Cecília. “Precisamos multiplicar as cecílias, as mulheres que lutam por uma sociedade mais fraterna, as mulheres batalhadoras”, completou.

O presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo, lembrou que a irmã “é uma empreendedora social, que, ao invés da filantropia, prefere a solidariedade e soluções”.

Um dos pontos altos da cerimônia foi a exibição de um vídeo com depoimentos de amigos e familiares da irmã Cecília que moram no Rio Grande do Sul, além de funcionários do Lar Escola e da oftalmologista Edna Alrnodin - a primeira a

receber o prêmio, no ano passado.

No final da cerimônia, para surpresa do público e da própria homenageada, seus pais e irmãos, vindos do Rio Grande do Sul para Maringá especialmente para a homenagem, subiram ao palco. Com um buquê de flores nas mãos eles emocionaram irmã Cecília e o público presente.

“Esse destaque não é apenas para mim, mas para muitos homens e mulheres”, ressaltou irmã Cecília em seu agradecimento. Temo nomear todas as pessoas, porque são muitas e posso ser injusta ao esquecer de alguém. O que vocês fizeram não dá para esquecer nunca mais”, disse. E convocou: “Vamos procurar fazer o bem onde estivermos”.

PERSONALIDADE FEMININA

O prêmio ACIM Mulher foi criado no ano passado pelo conselho

tariado

de empresárias da Associação Comercial e Empresarial, o ACIM Mulher. O objetivo é reconhecer o trabalho de mulheres que são destaque em sua área de atuação.

Irmã Cecília Ferrazza foi escolhida por uma comissão julgadora composta por representantes da ACIM, Prefeitura Municipal, Conselho Maringense de Assistência à Mulher, Conselho de Desenvolvimento de Maringá e Câmara Municipal, após seu nome ter sido indicado por outras entidades encarregadas de escolher a personalidade feminina do ano.

O evento de entrega do Prêmio ACIM Mulher contou com o apoio do Laboratório São Marcos, Colégio Objetivo, Nite Clube, Shopping Cidade, Purific, Meleus e Colgate-Palmolive. ■



O que foi dito

"Através desta premiação, destacamos o trabalho de mulheres que fazem a diferença e são exemplos para a sociedade. Estamos muito felizes em entregar este prêmio a irmã Cecília".

Anália Nasser, presidente do ACIM Mulher

"Madre Tereza dizia que se você não pode alimentar cem pessoas, alimente apenas uma. A irmã Cecília faz mais: alimenta 800 crianças. Que essa lamparina gaúcha continue iluminando nosso caminho".

Silvio Barros, prefeito de Maringá

"O trabalho que a irmã Cecília desenvolve nos faz sentir honradas como mulheres".

Edna Almodin, primeira homenageada pelo Prêmio ACIM Mulher

Residencial Ferrarini



Requite e perfeição.
Um investimento para a sua vida.

Novo Centro
Rua Basílio Sautchuk

- ⇒ 2 suítes + 1 dormitório
- ⇒ 2 garagens privativas
- ⇒ Salões de Jogos e de Festas
- ⇒ Piscina c/ raia p/ natação
- ⇒ Cine-clube
- ⇒ Sala de ginástica

Este anúncio é um instrumento meramente ilustrativo que servirá para a formação do grupo de investidores que irá comprar o condomínio.

ADESÕES:
PEDRO GRANADO
IMÓVEIS

Fones: 222-8866 Matriz
225-4155 Filial

ARQUITETO:
 **Hélio Moreira Junior**
Crea: 101.806-D/SP

www.acim.com.br

Elegância, sem afetação, faz a diferença

BOM SENSO É A PRIMEIRA COISA QUE SE DEVE TER EM MENTE NA HORA DE TOMAR QUALQUER DECISÃO. ESPECIALMENTE NO MOMENTO DE ESCOLHER A ROUPA QUE IRÁ VESTIR PARA UMA IMPORTANTE REUNIÃO OU, SIMPLEMENTE, PASSAR O DIA NO ESCRITÓRIO

Pode parecer exagero, mas como e o que você veste diz muito sobre quem você é. Por isso, é preciso que seu guarda-roupa esteja de acordo com o cargo que ocupa ou a atividade que desenvolve. Para não errar, o melhor é apostar na simplicidade.

Um terno bem cortado é sempre sinônimo de elegância para o executivo, que precisa transmitir credibilidade e impor respeito.

Levando em conta nosso clima, a dupla camisa e calça social também causa boa impressão.

Detalhe: as calças devem ser retas, dê adeus às pregas. Opte por camisas estruturadas, na medida certa, esqueça as mais largas. Ninguém quer parecer desatualizado, quer?

RESISTA ÀS TENTAÇÕES

Quando a profissão é menos formal, um bom jeans pode entrar em cena. Neste caso, dê preferência aos mais clássicos.

Deixe os estrategicamente rasgados e com lavagens modernas para o fim de semana. O jeans tradicional pode ser combinado com uma boa camisa, em tons discretos.

Use sempre um sapato adequado à estação. Sandálias ficam boas somente em profissionais mais 'descolados' como artistas, fotógrafos ou vendedores de lojas badaladas.

E, a não ser que você seja professor de uma academia de ginástica, resista bravamente à tentação do moletom e do tênis.

Não esqueça que uma roupa não apropriada poderá 'depor' contra você na hora de fechar um bom negócio. Camiseta regata? Nunca!



Fernanda Calfat

É POSSÍVEL TER UM ESTILO MAIS JOVIAL QUANDO A FUNÇÃO A PERMITIR, COMO ESTE LOOK DE VERÃO, DE RICARDO ALMEIDA

Isso é privilégio dos vendedores de suco, que trabalham à beira-mar!

E ELAS?

Em tempos de alta temperatura, a vida das mulheres se complica um pouco no mundo executivo, diante de tantas opções fresquinhas e vaporosas.

Mas toda profissional deve estar atenta quando a questão são saias curtas, decotes e transparências. Um trio que deve ser evitado, tanto junto, quanto separadamente.

O tailleur é uma peça-chave. Se esta for a escolha do dia, ele não precisa ser muito fechado. Existem modelos mais delicados, em tecidos

leves, indicados para o verão.

Costume e camisa levemente acinturada – esqueça as muito justas – são sempre elegantes e indicados para profissionais das mais diversas áreas.

As saias godês podem ser bons trunfos. Assim como sapatos fechados ou sandálias discretas. Nada de saltos altíssimos e tirinhas mínimas, no estilo fetiche. Guarde esse modelo para uma festa de arromba.

NATURAL E FÁCIL

No ambiente profissional estão proibidos os tops curtos, tomara-que-caias, frentes-únicas e minissaias. Em locais mais formais, elas devem esquecer também as calças estilo cargo e as camisetas de malha com estampas engraçadinhas.

Xales e cachecóis podem interferir, travando movimentos. No ambiente de trabalho tudo tem que ser natural e fácil.

Mas é preciso que as mulheres tenham em mente que não é necessário se vestir como homens para transmitir seriedade e competência. Nós já provamos que temos talento e capacidade de sobra para exercer qualquer função, sem precisar abrir mão da feminilidade.

Vale ainda dizer que o mais importante é estar confortável para sentir e transmitir segurança. A regra vale para homem e para mulher. Uma boa dica para as empresas é criar normas para evitar futuros constrangimentos. ■

Dayse Hess é jornalista, especialista em design de moda

BV

FINANCEIRA

**Empresa do Grupo Votorantim!
O maior grupo privado do Brasil.**

**A BV foi eleita
a melhor de 2004!**

**Você faz parte
do nosso sucesso.**



Votorantim

Finanças

Onde tem essa marca pode confiar!

(44) 3027-2700

Filial Maringá



Turkinho

A GINÁSTICA LABORAL FUNCIONA COMO UMA "INJEÇÃO DE ÂNIMO" NA EQUIPE

Cuidar da saúde dos colaboradores é um bom negócio

QUANTO MAIS QUALIDADE DE VIDA E DISPOSIÇÃO TIVER O TRABALHADOR, MENOS PROBLEMAS A EMPRESA TERÁ. PROGRAMAS DE GINÁSTICA, DE MASSAGEM E ATÉ DE ATIVIDADES DE RELAXAMENTO PARA OS COLABORADORES GARANTEM UM NOVO ÂNIMO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Aumentar a produtividade é um dos principais objetivos dentro de qualquer empresa. Para alcançar essa meta, é cada vez maior o número de empresários que vêm investindo em projetos para melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores.

Ginástica laboral, massoterapia, shiatsu, reforço alimentar, paga-

mento da mensalidade de academia. São muitas as alternativas de atividades patrocinadas pelas empresas, buscando manter a equipe motivada e com baixo índice de faltas ao trabalho.

Nos últimos anos, de acordo com Jackson da Rocha, diretor da Know-How Qualidade Humana - especializada na área de motiva-

ção - as empresas estão percebendo que o investimento em programas de qualidade de vida dos seus colaboradores reduz, ou até mesmo elimina, problemas comuns, como faltas ao serviço, número elevado de atestados médicos e baixa produtividade.

Segundo Rocha, a baixa produtividade, e mesmo os problemas de saúde dos colaboradores, têm vários fatores desencadeantes. Mas, certamente, o estresse, a postura errada durante a atividade profissional e a falta de estímulos dentro da empresa são preponderantes.

INJEÇÃO DE ÂNIMO

Os programas de qualidade de vida desenvolvidos pela Know-How, conforme Rocha, trabalham dois aspectos distintos: o tratamento terapêutico, que visa eliminar as dores e corrigir a postura dos funcionários durante o trabalho; e a motivação profissional.

A ginástica laboral é um exemplo de técnica que traz bons resultados na melhoria da qualidade de vida do trabalhador. Geralmente é realizada antes do expediente, e consiste em 15 minutos de exercícios de relaxamento. A atividade acaba funcionando como uma "injeção" de ânimo nos funcionários.

A massoterapia é outra alternativa adotada por muitas empresas, principalmente em setores onde os trabalhadores desenvolvem atividades estressantes e que exigem concentração. Os bancários e funcionários de escritórios, são os mais indicados para esse tipo de tratamento terapêutico.

Jackson Rocha afirma que os empresários já entenderam que para conseguir um bom desempenho de suas empresas, superando a baixa produtividade, é preciso

investir no ser humano.

A Visolux Comunicação Visual apostou nessa estratégia. Há três anos promove a ginástica laboral entre seus funcionários, três vezes por semana. Realizada logo pela manhã, a ginástica criou um clima diferente na empresa.

“Os funcionários estão mais integrados. Além disso, a redução no número de atestados médicos aconteceu logo no primeiro mês”, assegura o chefe de Recursos Humanos da empresa, Luciano Sebastião de Souza. Ele explica que no início alguns funcionários não queriam participar, mas hoje a adesão é de 100%. ■



A MASSOTERAPIA É INDICADA PARA QUEM TRABALHA EM ATIVIDADES QUE EXIGEM CONCENTRAÇÃO

Turkinho



JÚLIO CÉSAR, DA BR 3, DIZ QUE CHEGA REVIGORADO AO TRABALHO DEPOIS DA ACADEMIA


Ânimo revigorado

A churrascaria BR3 paga a metade da mensalidade de uma academia para os funcionários. A proposta foi feita pela direção da empresa há cerca de três meses e foi aceita na hora.

Júlio César de Almeida trabalha na churrascaria há seis anos e adotou a idéia. “É legal porque a gente paga barato e consegue fazer um pouco de atividade física, que

é importante para o nosso corpo”, comemora. Ele faz musculação e ginástica e diz que chega mais revigorado no trabalho depois de passar pela academia.

O gerente Nilton Carlos Sanches explica que, com a iniciativa, o rendimento dos colaboradores dobrou. “Hoje eles estão mais motivados, contentes e, o mais importante, estão cuidando mais da saúde”, justifica

FACULDADE  **INGÁ**
uningá
PROFISSÕES DA SAÚDE
Graduação e Pós-graduação
www.uninga.br

ODONTOLOGIA FISIOTERAPIA ENFERMAGEM FONOAUDIOLOGIA FARMÁCIA PSICOLOGIA BIOLOGIA BIOMEDICINA

O MOVIMENTO FOI TÃO BOM, QUE SURPREENDEU ORGANIZADORES E COMERCIANTES. UMA PROVA DO SUCESSO DA CAMPANHA ESTÁ NO RESULTADO DA PESQUISA QUE A ACIM FEZ ENTRE OS PARTICIPANTES: 93,33% DOS ENTREVISTADOS SE DECLARARAM SATISFEITOS COM OS RESULTADOS



Promoção agitou o comércio da cidade

LOJAS LOTADAS DURANTE A MARINGÁ LIQUIDA; 93% DOS LOJISTAS FICARAM SATISFEITOS

Bom para o consumidor, que aproveitou para economizar. Melhor ainda para o lojista, que vendeu bem numa época de pouco movimento. Assim pode ser resumido o resultado da quinta edição da Maringá Líquida, realizada no mês passado.

Nos dois dias de liquidação – um sábado e um domingo – as lojas ficaram lotadas. Para se ter uma idéia, o número de consultas ao SCPC superou em 35,97% o re-

gistrado no final de semana da Maringá Líquida do ano passado.

Pesquisa realizada pelo Depea (Departamento de Pesquisa e Estatística da ACIM) demonstrou a satisfação dos participantes: 93,33% dos lojistas entrevistados se declararam satisfeitos com a campanha.

PREÇO BAIXO

Em relação às vendas, 40% dos comerciantes ouvidos considera-

ram a campanha excelente e 46,67%, boa.

Se os lojistas ficaram contentes com as vendas, os consumidores também não tiveram do que reclamar. Quem aproveitou a oportunidade, conseguiu descontos que, em muitos casos, chegaram a 70%.

“O consumidor procura preço baixo. A preferência dos consumidores por descontos, ao invés de prêmios, se con-

firmou na prática”, afirma o presidente da ACIM, Ariovaldo Costa Paulo.

FEIRÃO DO IMPOSTO

“Eu imaginava que a gente paga imposto. Mas não sabia que era tanto”. A afirmação é do comerciante Wandir Fernandes, 55, um dos 30 mil visitantes que passaram pelo Feirão do Imposto, promovido durante a Maringá Líquida pela ACIM, em parceria com a SER (Sociedade Eticamente Responsável), Receita Federal e outras entidades de Maringá.

O garçom Antonio Manoel da Silva, 45, era outro visitante espantado com o que estava vendo nas etiquetas dos produtos expostos no Feirão. “É um absurdo pagar tudo isso de imposto. Fiquei apavorado com o imposto no preço do leite – quase 34%. A gente que tem família pra sustentar fica mesmo apavorado”, indignou-se Antonio.

No site da ACIM (www.acim.com.br) há um link onde é possível ter acesso à Calculadora de Impostos. Ali o contribuinte pode calcular o quanto paga de imposto sobre seus salários e despesas. ■



A CARGA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA ASSUSTOU QUEM VISITOU O FEIRÃO DO IMPOSTO

Defesa do Contribuinte

Na abertura do Feirão do Imposto, o secretário de Fazenda do Paraná, Heron Arzua, falou sobre o Código de Defesa do Consumidor, durante Almoço Empresarial.

Segundo Arzua, com o Código, o Paraná criou mecanismos para tornar a relação fisco-contribuinte mais igualitária, e para baixar impostos.

Arzua acrescentou que o Código representa o fim de sanções políticas que eram impostas aos empresários e que acabavam atingindo o alvo errado, quem não sonega. O secretário citou como exemplo as restrições na expedição de blocos de notas fiscais e inscrições de empresa.



NÚCLEO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO

Dr^a. Márcia C. M. Tuler

Endodontista - Fob./USP
Professora do CESUMAR



Dr. Wesley Falcão Tuler

Protesista e Periodontista - Fob./USP
Curso Excelência em Periodontia - Bauru-SP
Mestre em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial-SP
Professor do CESUMAR/PR



SORRIA
JESUS TE AMA

Rua Néo A. Martins, 2999 - 1º Andar - Sala 19 - Ed. Marqueline Center / CEP: 87.013-060

e-mail: wesleytuler@yahoo.com.br

Tel.: (44) 3026-6868 - Maringá-PR

Números apontam período de prosperidade

SEGUNDO ESTUDO FEITO PELO ECONOMISTA JOILSON DIAS, QUE LEVOU EM CONTA VARIÁVEIS COMO O CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA E O EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS, A ATIVIDADE ECONÔMICA DE MARINGÁ DEVE CRESCER ENTRE 10% E 13% NESTE SEMESTRE

A economia brasileira teve um desempenho satisfatório em 2004, com volume recorde de exportação e crescimento de 5,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse desempenho, segundo especialistas, teve um efeito em cadeia na maioria das regiões brasileiras.

Diante deste quadro, as perspectivas para este ano são bastante otimistas, inclusive para Maringá. Esta é a conclusão de um estudo realizado pelo economista Joilson Dias, da Universidade Estadual de Maringá, que analisou quase quatro dezenas de variáveis da economia local. Entre elas, recolhimento de impostos, consumo de energia elétrica, primeiro emplacamento de veículos, consultas aos sistemas de proteção ao crédito e licenças de alvarás emitidas pelo município.

Usando um programa de computador especial, o economista utilizou cada uma das variáveis e fez uma projeção que aponta um crescimento da atividade econômica em Maringá entre 10% e 13% no primeiro semestre de 2005, em relação ao mesmo período do ano passado. "A margem de erro dessa metodologia é de 4,77%", explica o economista.

ANÁLISE MENSAL

Outra boa notícia – que ratifica

as projeções otimistas para este semestre – foi o índice de atividade econômica registrado em dezembro do ano passado. Nesse período, houve um aumento de 11,42% no desempenho da economia local em relação a dezembro de 2003.

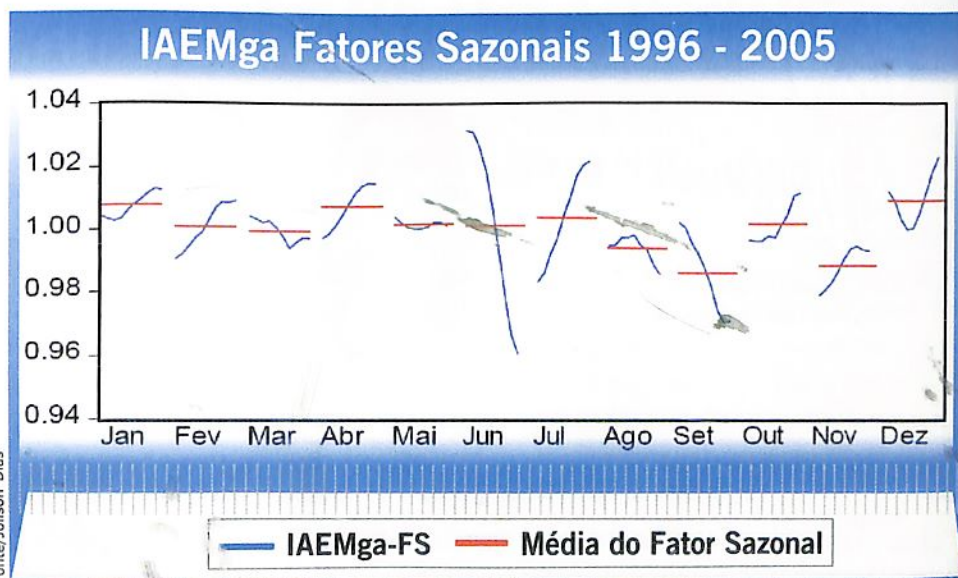
Segundo Dias, se comparado a dezembro de 2004 – um período já considerado excelente – o desempenho econômico deste primeiro semestre será 2,54% superior.

Para chegar a números precisos do comportamento da atividade econômica da cidade, o economista analisou os dados de cada mês do ano, desde 1996. A partir da análise, foi possível conhecer o



OS INDICADORES APONTAM PARA UM BOM CRESCIMENTO DA ATIVIDADE ECONÔMICA LOCAL NESTE SEMESTRE

perfil de cada mês em relação ao desempenho da economia. Os números mostraram que maio é o mês mais estável em termos de





crescimento.

Janeiro, fevereiro, abril, julho, outubro e novembro registraram crescimento da atividade econômica ao longo dos anos. Já março, junho e setembro foram perdendo importância para os demais meses. Nos últimos cinco anos, dezembro reto-

mou sua natural tendência de crescimento da atividade econômica.

EMPREGOS CRESCERAM

O aquecimento da atividade econômica em Maringá tem se refletido no mercado de trabalho. Analisando os dados do Ministério do

Trabalho, Joilson Dias concluiu que até 2000 Maringá gerava, em média, três mil novos postos de trabalho por ano. Entre 2001 e 2003 esse número saltou para quatro mil.

Comparando 2001 com 2004, verifica-se que a indústria gerou 38% dos novos postos de trabalho, numa média de crescimento de 12,6% ao ano. O comércio – a mola propulsora da economia maringaense – gerou 30% dos novos empregos.

O setor de serviços foi responsável por 29% das novas vagas. Porém, na construção civil houve decréscimo de 15% nos postos de trabalho.

No que diz respeito a novos empregos, a realidade, em 2004, se mostrou melhor do que as estimativas. Estudos realizados pelo economista Joilson Dias haviam projetado a criação de oito mil novas vagas em 2004 – 4,9 mil apenas no segundo semestre. Os dados oficiais foram melhores: de janeiro a novembro do ano passado, foram gerados 7.968 novos postos de trabalho.

Vale ressaltar que nesses números não está computado o mês de dezembro, que registra elevado número de novas contratações, devido ao período natalino. ■

Você não precisa ser centralizador para controlar a sua empresa.

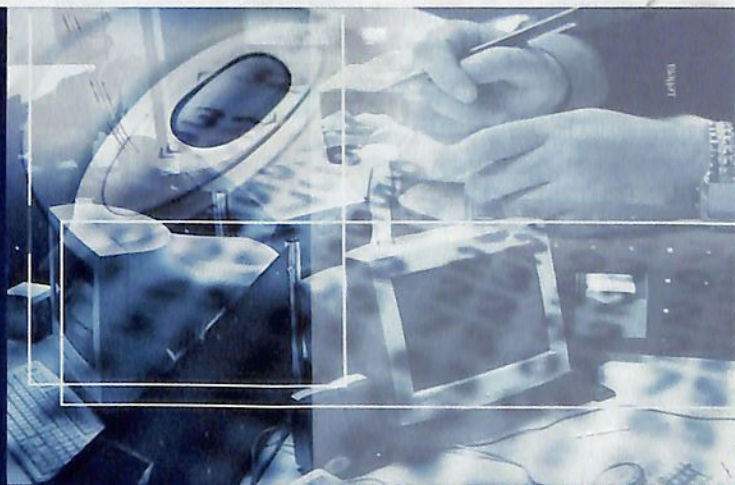
A Atak trabalha com sistemas de gestão empresarial, para que você tenha o controle total das operações em sua organização, tornando seu negócio muito mais rentável.



Av. São Paulo, 1161 - Zona 07 - Maringá - PR - (44) 2101-5657 - CEP 87030-025

Rua Tenente Djalma Dutra, 2597 - Ctro. Comercial Rio Branco - SI-05 - Tel.: (41) 383-3811 - São José dos Pinhais - PR - CEP 83005-360

www.atak.com.br





A COMIDA TEM SE TORNADO UMA FONTE DE PROBLEMAS DE SAÚDE PARA MUITA GENTE

A pressa é inimiga da refeição

COMER RÁPIDO, EM PÉ, NA FRENTE DO COMPUTADOR, DURANTE UMA REUNIÃO DE TRABALHO... TUDO PARA GANHAR ALGUNS MINUTOS NO DIA, QUE ESTÁ CADA VEZ MAIS CURTO. HÁBITOS COMO ESSES TRANSFORMAM A ALIMENTAÇÃO NUMA FONTE DE ESTRESSE

O pai da medicina, Hipócrates, já dizia: “Faz da comida o teu remédio”. Hoje, seis séculos depois, a humanidade parece fazer justamente o contrário: transforma a comida na fonte de uma série de problemas para o organismo.

Nunca houve tantos obesos no planeta como agora. A pressa transformou o sagrado horário das refeições em uma obrigação controlada pelo relógio. Num círculo vicioso, quanto mais pressionadas, mais estressadas, mais as pessoas vão se descuidando da alimentação.

Comem o que não deveriam e, pior, de forma errada. Há quem nem desgrude os olhos do computador enquanto mastiga apressa-

damente um sanduíche. E há até os adeptos de transformar o almoço, a principal refeição do dia, em reunião de negócios.

A ingestão indiscriminada de alimentos pouco recomendáveis, associada a hábitos reprováveis como a pressa na hora de se alimentar, tem gerado indivíduos que, apesar de não terem doenças perceptíveis, também estão longe de serem saudáveis.

Nessa categoria, encontram-se empresários, executivos e funcionários, que sob a justificativa da sobrecarga de trabalho, descuidam-se da alimentação e se tornam alvos fáceis da fadiga e do estresse.

Uma das maiores clínicas de

“check up”, a Méd-Rio, realizou uma pesquisa no ano passado com 25 mil executivos de todo o país, com idade entre 30 e 75 anos. Entre as conclusões, descobriu-se que cerca de 70% sofrem altos índices de estresse e 60% estão acima do peso. Além disso, 80% têm uma alimentação desequilibrada.

TRANQUILIDADE, SEMPRE

A doutora em Nutrição e coordenadora do curso de Nutrição do Cesumar, Cristina Pereira Gaglianone, acredita que a alimentação incorreta, feita de forma apressada, pode ser um grande fator de estresse. “Ela provoca mau humor, sonolência, dor abdominal e de cabeça. Pode desencadear problemas com o colesterol e hipertensão, e até atrapalhar a produtividade”, enumera.

As famosas reuniões na hora do almoço, segundo ela, costumam causar tensões, que por sua vez provocam descarga de adrenalina, alterando o metabolismo e afetando a digestão.

Nuno Cobra, autor do best seller *A Semente da Vitória*, tem teorias interessantes sobre a alimentação. Para ele, tão importante quanto aquilo com que o indivíduo se alimenta é maneira como ele se alimenta.

“O momento da alimentação é sagrado, é quando o organismo vai se reenergizar e assimilar a vida. Devemos, portanto, oferecer condições de paz e tranquilidade para que esse processo se dê de forma natural, e o organismo absorva os nutrientes da melhor maneira possível para sua subsistência”, defende.

“SESTA INVERSA”

Enquanto muita gente defende a importância da famosa “sestinha”, aquele cochilo de 15 minutos, Nuno Cobra aconselha um descanso anterior à hora da comida. Para o especialista, o

ideal é deitar um pouquinho antes das refeições, nem que seja por 5 minutos.

Para defender a tese, ele faz a seguinte analogia: "Fico impressionado de ver como as pessoas cuidam melhor do seu carro do que do organismo. Quando param num posto de gasolina para abastecer, desligam o motor. Mas com a própria máquina, tão mais importante, a coisa vai de qualquer jeito, muitas vezes até mesmo com o motor em alta rotação, enquanto se discutem negócios", compara.

Nuno Cobra também defende que em vez de se preocupar com as calorias que estão ingerindo, as pessoas deveriam se importar com os nutrientes absorvidos e com a origem dos alimentos. A saída defendida por ele é voltar ao simples, ao natural, procurando alimentos integrais e com menos aditivos químicos. ■

Dicas para se levar à mesa

O que não pode faltar

Frutas de cor amarelo-alaranjado (como mamão e manga), cenoura, tomate e couve reabastecem o organismo de vitamina A.

Frutas cítricas e pimentão fornecem vitamina C.

Já verduras de tom escuro, castanhas, cereais integrais são ricas em minerais, como lítio e magnésio.

Para melhorar o ânimo, nada como frutas, pães, massas e cereais, os campeões em carboidratos, que estimulam o cérebro a produzir serotonina, hormônio que regula o humor.



O que se deve evitar

Pratos muito gordurosos, que deixam a digestão mais lenta e intensificam a sensação de cansaço e as chances de ter insônia, quando consumidos à noite. Bebidas alcoólicas também podem agravar as reações de estresse do organismo.

Expresso MARINGÁ

Onde você é tudo.

LEITO-CAMA



O EXPRESSO MARINGÁ ACABA DE ADQUIRIR DEZ NOVOS CARROS SCANIA/MARCOPOLO MODELO K-124, SENDO DOIS LEITO-CAMA. SÃO ÔNIBUS DOTADOS COM O QUE HÁ DE MAIS MODERNO, PARA RECEPCIONAR E ACOMODAR CADA VEZ MELHOR SEUS PASSAGEIROS.

NOSSO ORGULHO É TRANSPORTAR O NOME DESTA CIDADE!



tbmpropaganda

www.acim.com.br



fotos/Burzeqa



EXPOINGÁ 2005

Maringá com aproximadamente 320 mil habitantes goza de uma ótima estrutura para sua população, tanto para empresários como para seus colaboradores. Esta cidade de 58 anos comemorados em maio tem grande influência que vai do mercado regional ao internacional.

Para que sejam citados alguns pontos, destacam-se dois de extrema importância: Maringá é o corredor da safra sul-mato-grossense e do Mercosul.

A história da cidade confunde-se com a história da EXPOINGÁ, o segundo maior evento do estado e um dos maiores do país. Chegando a sua 33ª edição e 10ª Edição Internacional, a feira agropecuária atrai mais de meio milhão de pessoas por ano, que prestigiam e se atualizam com novidades que vão de suplementos agrícolas à lançamentos da indústria e comércio nacional.

A SRM, criada há 25 anos, volta a organização do evento com novidades que poderão ser notadas facilmente no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro. A Sociedade Rural de Maringá é presidida por Joaquim Romero Fontes (associado número 1 e 1º presidente). Aos 89 anos, Joaquim Fontes, com um fôlego invejável, assumiu o cargo para trabalhar arduamente em prol da entidade que conta com mais de 1200 associados. Para a realização do evento, foi constituída uma comissão de diretores da SRM que estarão constantemente ligados aos assuntos da feira.

Com renome internacional e com grande credibilidade, durante o evento são realizados leilões que a cada ano supera recordes nos valores envolvidos, espera-se que mais de 6 milhões de reais sejam comercializados este ano.

Além dos animais que serão leiloados, mais de 300 expositores, de todo Brasil, trazem um número superior a 10 mil animais entre bovinos, eqüinos, caprinos, ovinos e

demais espécies que ficam a mostra e passam por uma rigorosa inspeção da defesa sanitária animal para estarem presentes ao parque.

Ainda na agropecuária, exceto que é exposto de novidades para a agricultura, o parque conta com um modelo rural (Fazendinha), menina dos olhos da Sociedade Rural, onde são ensinadas técnicas e manejos supervisionados pela Emater, ou seja, passa a ser a grande atração principalmente para as crianças.

Para a indústria e comércio as expectativas são as melhores possíveis, cientes da dimensão da feira e do número de visitantes, é comum os expositores fazerem as suas reservas de espaço com um ano de antecedência.

Graças a grande força do evento, cerca de 4000 empregos são gerados diretos e indiretamente em função da EXPOINGÁ.

As atrações não se limitam apenas aos produtos e prestação de serviços, artistas reconhecidos nacionalmente estarão fazendo shows na arena coberta, a primeira do país! Os rodeios terão um maior destaque por se tratar de uma etapa do campeonato nacional, consequentemente os melhores animais e peões serão responsáveis pelo espetáculo.

Como se trata de um evento de grandes proporções, está confirmada a presença de autoridades nacionais. A feira deste ano contará com o programa do Governo Estadual, "Paraná em Ação", onde a maioria das secretarias estaduais terão uma base na EXPOINGÁ, contando inclusive com a presença do governador do estado Roberto Requião.

A EXPOINGÁ 2005 é vitrine para o Brasil e países do Mercosul, é sem dúvida uma ótima oportunidade de associar sua marca ou o seu produto para mais de 3 milhões de pessoas. Informações: (44)228-7656.



Comece
a programar
um dos
acontecimentos
mais marcantes
da sua vida:
**A FESTA DE
FORMATURA**

meta

Com o Plano SICOOB FORMATURA você e sua turma investem na realização de uma festa de formatura muito especial. O SICOOB FORMATURA oferece:

- 🎓 Isenção da tarifa de manutenção da conta-corrente
- 🎓 Melhores taxas na aplicação dos recursos
- 🎓 Possibilidade de patrocínio de festas e eventos durante o curso

Converse com o Gerente de uma das agências do SICOOB e prepare-se para comemorar em grande estilo a conquista do seu diploma.

Economizar para poupar mais

ESSA É A DICA DA CARTILHA "ORÇAMENTO PESSOAL E FAMILIAR", ELABORADA PELO PROGRAMA APOIO, DA FUNDACIM, QUE OFERECE EMPRÉSTIMOS A JUROS MAIS BAIXOS E, COM PRESTAÇÕES DESCONTADAS EM FOLHA DE PAGAMENTO

Criado em 2003 pelo Instituto de Responsabilidade Social de Maringá (Fundacim), o programa Apoio à Iniciativa Empreendedora atende funcionários das empresas parceiras com empréstimos a juros mais baixos e prestações descontadas em folha de pagamento.

A novidade é que agora os beneficiados pelo programa receberão gratuitamente a cartilha "Orçamento pessoal e familiar". Até então, todas as pessoas que participavam do projeto assistiam a uma palestra sobre orçamento doméstico.

A cartilha surgiu como forma de disponibilizar aos beneficiados uma fonte permanente de consulta sobre dicas de economia.

O manual pode ajudar toda a família a economizar, controlando melhor o orçamento doméstico e racionalizando os gastos. Entre as dicas, a cartilha ensina que economizar não precisa ser sinônimo de privação. Basta disciplina para mudar alguns hábitos e economizar nas pequenas coisas.

PLANEJAMENTO

Um dos caminhos apontados é o estabelecimento de objetivos comuns e o comprometimento de



tatísticas do programa, o salário médio das pessoas atendidas é de R\$ 460 e o valor dos empréstimos gira em torno de R\$ 830.

INCLUSÃO SOCIAL

A maior parte – cerca de 68% – dos empréstimos contraídos é destinada a pagamento de compromissos vencidos. Os solicitantes utilizam os recursos também para construção (11%), aquisição de bens duráveis (7%), gastos com educação (4%), entre outros.

Segundo o economista Carlos Alberto Júnior, que escreveu um artigo científico sobre o projeto, o impacto na economia da cidade é de R\$ 7,092 para cada R\$ 1 emprestado.

Em seu artigo, o economista ressalta que a maioria das pessoas atendidas pelo programa pagava juros muito mais altos em outras instituições financeiras.

“Com base neste perfil, concluímos que o Apoio cumpre um importante papel de inclusão social, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos funcionários das empresas da região”, avalia Carlos Alberto Júnior. ■

toda a família na racionalização dos gastos. Para ajudar no planejamento, a cartilha dá dicas de como economizar energia elétrica, água, telefone e alimentos.

“Nosso objetivo é que as pessoas saibam racionalizar e planejar o orçamento doméstico”, explica a superintendente da Fundacim, Roni Enara. A previsão é que a cartilha comece a ser distribuída em maio.

O Apoio já beneficiou mais de 1.200 pessoas, totalizando R\$ 950 mil em empréstimos. Segundo es-

O PARANÁ ESTÁ FICANDO PEQUENO

Com 35 anos de experiência a Gráfica Regente vem se consolidando como umas das maiores gráficas do Paraná. E não é a toa que isso acontece. Toda essa tradição é reflexo da qualidade e do conceito da Regente, que a cada dia busca novas tecnologias e tendências para fazer sempre o melhor para o cliente.

Gráfica Regente, tão grande que o Paraná está ficando pequeno.



GRÁFICA REGENTE

CURSOS

Informações pelo telefone (44) 3025-9636.

■ LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES

Data: 04 a 14 de abril de 2005, das 19 às 23 horas

Instrutora: Elizabete Willemann

Objetivo: Desenvolver as competências pessoais, interpessoais e grupais, na busca de melhoria nas relações como fator de superação de resultados. Desenvolver o potencial e a autonomia do líder, permitindo que sua capacidade se amplie, com base no respeito e na responsabilidade.

■ PREPARANDO A EMPRESA PARA EXPORTAR

Data: 13 a 15 de abril de 2005, das 19 às 23 horas

Instrutor: Maria Alice Bourbon

Objetivo: Transmitir aos participantes os conhecimentos básicos para que se internacionalizem e comecem a exportar.

■ ANÁLISE DE CRÉDITO

Data: 18 a 22 de abril de 2005, das 19 às 23 horas

Instrutor: Braz Ismael Vendramini

Objetivo: Proporcionar aos participantes conhecimentos necessários para avaliar corretamente os riscos pertinentes ao processo de liberação de crédito, a fim de minimizar os índices de inadimplência.

■ ESTRATÉGIAS E TÁTICAS DE VENDAS

Data: 25 a 28 de abril de 2005, das 19 às 23 horas

Instrutora: Elizabete Willemann

Objetivo: Instrumentalizar os participantes com informações técnicas de vendas e da psicologia nas vendas, visando o aumento da produtividade individual e em equipe.

RESTITUIÇÃO DO INSS

Cerca de 20 empresas associadas da ACIM já estão recebendo a restituição do INSS sobre o pró-labore e outras 150 encaminharam o processo. A entidade obteve sentença de mérito favorável na ação protocolada na Justiça contra a cobrança indevida. O processo teve assessoria da Alcântara Advogados e Consultores Associados, de São Paulo.

O valor pago indevidamente será revertido como crédito para quem tem direito à restituição. Este crédito será abatido nos próximos pagamentos que o beneficiado tenha que fazer ao INSS. Tem direito à restituição o empresário associado ou que venha a se associar à ACIM.

A advogada Vanessa Matheus (foto), da Alcântara e Associados, é a respon-



sável pelo atendimento aos associados da ACIM. Os contatos podem ser feitos pelo telefone (11) 5572-8225 ou pelo e-mail vanessa.matheus@alcantara.adv.br. Outras informações também podem ser obtidas na ACIM, pelo telefone 3025-9646, com Jociane.

EXPOINGÁ TERÁ FEIRÃO DO IMPOSTO

Quem visitar a Expoingá, de 6 a 15 de maio, poderá conferir uma nova versão do Feirão do Imposto. Todos os produtos da exposição estarão identificados com placas que indicarão o valor dos impostos incidentes sobre o preço de cada um. O Feirão será organizado pela Sociedade Rural em parceria com a ACIM, a ong SER (Sociedade Eticamente Responsável) e a Receita Federal.

PRESTAÇÃO DE CONTAS E ORÇAMENTO 2005

A ACIM realiza, no próximo dia 11, sua Assembléia Geral Ordinária. Será às 18 horas, na sede da entidade.

A AGO é realizada para a prestação de contas e a apresentação do orçamento anual aos associados. Este ano, além dos números, os associados conhecerão uma novidade na comunicação da entidade.

Trata-se do Jornal da ACIM, mais novo canal de comunicação da entidade. O jornal, que terá oito páginas e começará a circular este mês, foi criado para estreitar a relação da ACIM com seus associados, especialmente os micro e pequenos empresários.

Aliás, além do jornal, a comunicação da ACIM ganhou o reforço também do novo projeto gráfico da revista, que está sendo "inaugurado" nesta edição. No dia 5, o novo visual da revista será apresentado às agências de publicidade da cidade.

O novo jornal e as mudanças na revista são reflexos da preocupação da ACIM em manter seus associados e leitores sempre bem informados, não só sobre as ações da entidade, mas também sobre o que acontece no mundo empresarial.



João Mário Goes

MIRIAM LEITÃO EM MARINGÁ

Outra palestra promovida pela ACIM que atraiu um grande público foi a da jornalista e comentarista econômica Miriam Leitão, realizada no dia 10 de março, no teatro Calil Haddad. A jornalista traçou um perfil bastante abrangente do momento econômico atual e das perspectivas para a economia brasileira.

Munida de números e gráficos, Miriam mostrou por que acredita que a política macroeconômica do governo federal está no caminho certo. Mas fez severas críticas a questões que necessitam de mudanças urgentes, sob pena de comprometer o crescimento do país.

Uma das críticas foi em relação aos altos juros e à ausência de programas que realmente acabem com a enorme desigualdade que existe no país. Ela lembrou que, além de injusta do ponto de vista social, a desigualdade é perversa para a economia, já que alija do mercado consumidor uma parcela muito grande da população.

A palestra com a jornalista Miriam Leitão foi promovida pelo ACIM Mulher, com apoio de várias entidades e empresas.



Turkinho

DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO TRABALHO

Um evento realizado em parceria entre a ACIM, Ser (Sociedade Eticamente Responsável) e Ministério do Trabalho, levou cerca de cem pessoas ao auditório da entidade. "Discriminação do afro-descendente nas relações de trabalho" foi o tema do seminário, realizado no dia 22 de fevereiro.

O objetivo do encontro foi debater a questão da igualdade racial no mercado de trabalho. Participaram publicitários, empresários, executivos do setor bancário e organizações não-governamentais que atuam com o tema.

A procuradora geral do Trabalho da União, Sandra Lia, esteve entre os debatedores do seminário, assim como a diretora do Fórum Trabalhista de Maringá, juíza Valéria Rodrigues Franco da Rocha, e o sociólogo e especialista em questões raciais, Walter Praxedes.

DIREITO DO CONSUMIDOR EM DEBATE NA ACIM

O deputado Celso Russomano, do PP (Partido Progressista), fez uma palestra na cidade, no mês passado, sobre o Código de Defesa do Consumidor. O evento, realizado pelo Procon com apoio da ACIM, lotou o auditório da entidade.

Russomano é bacharel em Direito, atuou como apresentador de televisão e repórter, e ministra palestras e seminários na área de Direito do Consumidor desde 1995.

Membro efetivo da Comissão de Defesa do Consumidor na Câmara dos Deputados e presidente da Ong Inadec (Instituto Nacional de Defesa do Consumidor), o deputado representou o Brasil no Parlamento Latino Americano, onde presidiu as reuniões de Havana, Cuba, em 1996 e do Equador, em 1997.



Turkinho

KP KANDYANY PRODUÇÕES

O Toque Profissional

(44) 226-2395 / Maringá - PR.

- FOTOGRAFIA • VÍDEO • TELÃO
- ILUMINAÇÃO
- SOM COM DJ • MULTIMÍDIA

Livro revê trajetória da ACIM

APÓS OUVIR PRESIDENTES, PESQUISAR EM ATAS E REVISTAS ANTIGAS, A ENTIDADE REDESCOBRE FATOS DO SEU PASSADO ESQUECIDOS OU IGNORADOS PELA HISTÓRIA OFICIAL

Ainda este mês a Associação Comercial e Empresarial de Maringá deverá lançar um livro que registra os principais fatos dos seus 52 anos de existência. “ACIM caminha Maringá” é o título de obra, que promete contar como a entidade transformou-se em uma das mais respeitadas associações do gênero no país e numa verdadeira agência de desenvolvimento econômico e social.

Algumas descobertas garimpadas em entrevistas e leituras de atas e revistas são interessantes. Vários mitos, cantados em prosa e em verso ao longo de décadas, caíram durante a elaboração do livro.

Em primeiro lugar, a total autonomia político-partidária da ACIM, deu lugar, na década de 60, ao explícito apoio da diretoria da entidade ao então candidato ao governo municipal, João Paulino Vieira Filho.

Mas, este apoio não aconteceu por vaidades pessoais ou por interferência de partidos políticos na entidade. A ACIM intercedeu em favor de João Paulino porque via nele a única opção para que a cidade retomasse o caminho do desenvolvimento.

Na época, Maringá vinha de



Fotos/Arquivo Acim

O PRIMEIRO BATE-CHAPAS ACONTECEU NAS ELEIÇÕES DE 1962, QUANDO EMÍLIO GERMANI FOI ELEITO

duas gestões municipais desastrosas e baseadas no imediatismo e no populismo. João Paulino, além de homem muito sério e de visão, ainda estava ligado a Ney Braga, candidato ao governo do estado, e ao líder político nacional, Jânio Quadros. A história mostrou

que a decisão dos empresários foi a mais acertada: João Paulino foi um dos melhores prefeitos da cidade.

BATE-CHAPA

Outro fato desconhecido pelas atuais gerações é a existência de vários bate-chapas em eleições na história da ACIM. Desde o final dos anos 80, pelo menos, as diretorias da entidade pregavam que nas eleições da associação sempre houve chapa única. Um engano descoberto somente agora, ao se pesquisar atas de assembleias da década de 1960 e início dos anos 70.

Houve três bate-chapas: o primeiro nas eleições de 1962, quando Emílio Germani foi eleito. O segundo em 1969, quando Ubirajara de Araújo Pismel venceu o pioneiro das telecomunicações de Maringá, Ardinial Ribas. O último bate-chapa aconteceu em 1971, quando Ermelindo Bolfer elegeu-se, tendo como adversário Luiz Julio Bertin.

Alguns registros merecem destaque, como a luta do presidente Manoel Pismel para livrar maringaenses das garras do regime militar.

A história registra ainda um “quase” bate-chapa. Em 1964 haviam duas chapas inscritas: a de Manoel Mario Pismel e a de Rodolpho Moreira. Porém, por não cumprir algumas normas eleitorais estabelecidas pelo Estatuto Social, o segundo candidato e sua chapa foram eliminados da eleição.

DESAFIO AOS MILITARES

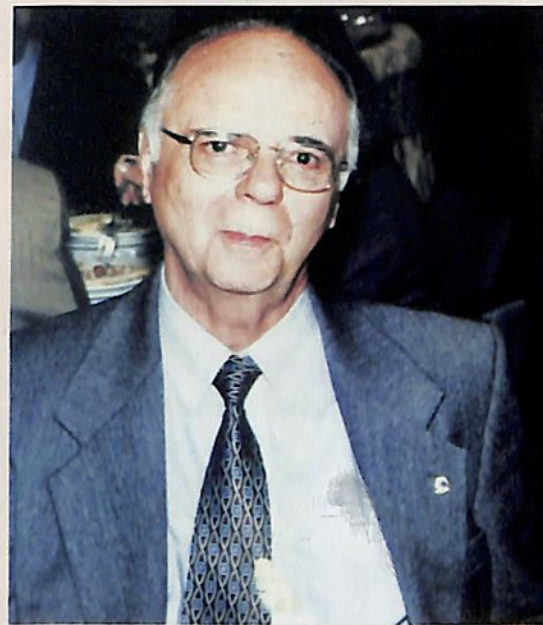
Outro fato levantado pela primeira vez nas últimas duas décadas é a existência, durante a gestão de Joaquim Dutra, em 1969, da Câmara Júnior de Maringá – Cajumar. O órgão foi uma espécie de precursor do atual Conselho Permanente do Jovem Empresário, criado em 1992.

Entre outras questões, os jovens discutiam as tarifas dos táxis, cursos de aperfeiçoamento e a criação de um clube de investimentos. O último registro da Câmara é de 1970.

Outros registros merecem destaque, como a luta do presidente Manoel Pismel para livrar alguns maringaenses das garras do regime militar.

E a coragem do presidente Atair Niero que, em setembro de 1980, em pleno governo do general Figueiredo, publicava na Revista ACIM um editorial pregando que os empresários deveriam defender a liberdade política para ter liberdade econômica.

Isto e muito mais, o leitor encontrará no livro “ACIM Caminha Maringá”. Não perca. ■



O PRESIDENTE MANOEL PISMEL AJUDOU A LIVRAR ALGUNS MARINGAENSES DAS GARRAS DO REGIME MILITAR

INFORME PUBLICITÁRIO

“Área Protegida” chega a Maringá

Diante da busca contínua por melhores condições de trabalho e segurança para seus funcionários, muitas empresas estão se modernizando e oferecendo maiores recursos na área da saúde, aumentando assim a produtividade e a redução de custos com acidentes de trabalho. O conceito “Área Protegida” está se tornando comum em grandes centros, como São Paulo e Curitiba e agora também está disponível para os empresários de Maringá.

Quem está lançando este novo produto no mercado maringaense de forma pioneira é a Cliniprev, que atua no ramo da saúde a pouco mais de 4 anos. “Entende-se por Área Protegida um sistema de atendimento Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência onde o encaminhamento para a rede hospitalar somente será realizado quando a patologia do paciente ultrapassar o nível Pré-Hospitalar. Caso contrário, o paciente é medicado e estabilizado no local, evitando o desconforto de estar dentro de



um hospital,” explica Helena Czezacki, diretora da Cliniprev.

As empresas atendidas pela Cliniprev Unidade de Emergência estarão oferecendo um ambiente seguro aos seus colaboradores, clientes e fornecedores. Diante de qualquer situação de urgência e emergência a Cliniprev envia uma equipe preparada para o atendimento.

Este serviço vem de encontro a Lei Nº 14427 - de 07 de julho de 2004, que responsabiliza as empresas pela segurança das

pessoas que as freqüentam. Esta lei estende-se também a shows, eventos, e locais de grande movimentação de pessoas.

A Cliniprev Unidade de Emergência dispõe de uma Unidade de Terapia Intensiva Móvel 24 horas por dia, sete dias por semana, com equipe formada por médicos,

enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores preparados e treinados para qualquer tipo de atendimento de urgência e emergência, tanto para acidentes de trabalho, como qualquer acidente com clientes e fornecedores, desde que estejam dentro das instalações físicas da empresa.

Em um mercado concorrido, onde a qualidade e a segurança estão cada vez mais valorizadas, as empresas que oferecem este benefício certamente terão a preferência do consumidor.



EMERSON KAPAZ*

Ética, riqueza das nações

OS PAÍSES RICOS UM DIA TAMBÉM PIRATEARAM PRODUTOS E PATENTES. MAS SÓ SE DESENVOLVERAM QUANDO A PRÁTICA FOI DEBELADA

Uma das idéias pregadas por Aristóteles, cuja sabedoria continua a desafiar a passagem do tempo, é a constatação de que a ética, quando conduzida com coerência e firmeza, é lucrativa.

De fato, as nações hoje consideradas ricas floresceram porque souberam tratar corretamente o tema, transformando-o em valioso trunfo para modelar sistemas econômicos estáveis e colher resultados de longo prazo.

No Brasil, temos caminhado na direção contrária. Historicamente, o impulso de escapar aos impostos, sempre exacerbados, somou-se à complacência com que se encarava as práticas ilegais, o que fez germinar um autêntico estado paralelo.

No século passado, as crises que abalaram a economia foram decisivas para fazer grassar a informalidade por todos os campos da economia, em escalas nunca antes registradas.

Agora, o país está colhendo as tempestades semeadas. Uma das mais fortes: o governo americano ameaça excluir o Brasil do Programa GSP – Generalized System of Preferences, um acordo comercial que assegura a entrada de 4.650 produtos em 144 países e rende ao Brasil negócios no valor de US\$ 2,5 bilhões. Tudo porque os americanos se ressentem da falta de proteção para seus produtos e patentes.

É evidente que o governo vem se mobilizando. Além do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual, criado no ano passado, o Congresso Nacional realizou uma CPI que apurou nome e CPF dos "piratas" – leia-se fraudadores. Já existe até um Dia Nacional de Combate à Pirataria. Mas ainda falta muito por fazer.

Todas as nações hoje consideradas ricas um dia piratearam produtos e patentes das suas concorrentes. Nos séculos 18 e 19, toda a Europa e os Estados Unidos piratearam produtos e idéias da Inglaterra, berço da revolução industrial.

No pós-guerra, o Japão pirateou a Europa e os Estados Unidos. Nos dias atuais, a China faz o impossível para que o pagamento de direitos autorais seja mínimo, limitando-se a desembolsar apenas o necessário para que seus investidores internacionais não reclamem ou reclamem menos.

No Brasil, esse tipo de prática por muito tempo foi estimulado pelo Estado. A época em que o mercado de informática esteve fechado para as empresas multinacionais, em muito incentivou as práticas ilegais de concorrência.

A abertura da economia tem motivado a ética na concorrência. Mas ainda não chegamos ao estágio das nações hoje ricas que, no passado, se apressaram em deixar de lado a informalidade, pois estavam conscientes de que a verdadeira riqueza da nação é a economia ética e formal.

Nos Estados Unidos um célebre professor de geografia, Jared Diamond, acaba de lançar um livro – Collapse: How Societies Choose to Fail or Survive, ainda sem tradução no Brasil – que aborda a decadência das nações sob o ângulo da ecologia.

Diz que a compulsão para o desmatamento e a falta de cuidados com a natureza são a raiz de todos os fracassos. Se conhecesse o Brasil, o professor, profundo conhecedor da história das nações, certamente condicionaria às suas teses o tema da pirataria.

Um vírus implacável, tão implacável quanto os descuidos com o meio ambiente, que não pode mais, em hipótese alguma, ser subestimado.

EMERSON KAPAZ É PRESIDENTE EXECUTIVO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL - ETCO

REVISTA

ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO NORTE DO PARANÁ

ANO XLII Nº 443 ABRIL/2005
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ - ACIM FONE: 3025-9595

DIRETORA RESPONSÁVEL
Tinha Rodrigues
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL
Tinha Rodrigues, Wilson de Matos Silva Filho, Clélia Cordeiro Hilgemberg, Dirceu Herrero Gomes, Sérgio Gino, João Paulo Silva Júnior, Ricardo Michels, Mirian Parmezani, Regina Daefiol e Giovana Campanha

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

COLABORADORES
Giovana Campanha
Regina Daefiol
Bruna Moreschi
Fábio Cavazotti
Lucinéia Parra
Vanessa Bellei

PROJETO GRÁFICO
CACO BISOL PRODUÇÃO GRÁFICA
FONE: 11 3726 5502
cbisol@maclink.com.br

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA
Andréa Tragueta
Sérgio Ricardo de Sousa

REVISÃO
Regina Daefiol
Giovana Campanha
Sérgio Gino

CAPA
Sol Propaganda - Foto Heitor Marcon

PRODUÇÃO
Contexto Comunicação
Fone: 44-269-2525
contexto@contextocom.com.br

FOTOS
João Mário Goes
Turquinho
Arquivo Viapar e ACIM

ILUSTRAÇÃO
Elton Hübner

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

ESCREVA-NOS
Rua Basílio Saultchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: imprensa@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Ariovaldo Costa Paulo
CONSELHO SUPERIOR - Presidente: Jefferson Nogaroli
COPEJEM - Presidente: Michel Soares
ACIM MULHER - Presidente: Anália Nasser
CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS - Presidente: Antônio Fermenton

Venha desfrutar de todo o conforto e segurança
do Leito-Cama Viação Garcia e boa viagem.



EMBARQUE E DURMA À VONTADE

A partir de agora você vai viajar para São Paulo com muito mais conforto e tranquilidade. Chegou Leito-Cama Viação Garcia. Ônibus com poltrona de inclinação 180°.



GARCIA

Diminuindo Distâncias. Aproximando Pessoas

INFORMAÇÕES E PASSAGENS • MARINGÁ: RODOVIÁRIA: (44) 227.1115 • LOJA DE PASSAGENS: (44) 227.3209
• SÃO PAULO: RODOVIÁRIA: (11) 3392.7699 - www.viacaogarcia.com.br



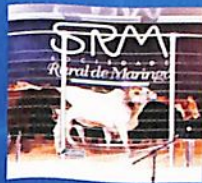
SRM
 S O C I E D A D E
Rural de Maringá
 apresenta

33ª Edição 10ª Internacional

expô^oingá

2005

Um Mundo de Atrações e Negócios



6 a 15 maio

Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro

Maringá - Paraná

"Felizes os que promovem a paz"



Comunicação

RBM
 PROPAGANDA
 www.rbmpropaganda.com.br